Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 8 de Maio de 1916 — N. 1.573

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 29,8; minima, 20,5.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 10$800 e 11$000 — Cambio, 11 13|16 a 11 7/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 3.

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS QUESTÕES DO BRAZIL

POR QUE OS CONGRESSISTAS não hão de ter vencimentos anuais fixos?

ESPECIAL PARA «A NOITE»

Paris, 10 de abril.

Entre os pontos sobre os quais se assegura que vai versar a futura reforma constitucional está, segundo parece, a duração das sessões anuais do Congresso, que passarão de quatro a seis mezes.

Ha tempos, aqui mesmo, houve ocazião de aludir-se a esta questão.

Vale a pena tornar a ela de um modo mais especial e mais completo.

Não ha nenhuma razão cientifica especial para que o prazo de duração do mandato prezidencial seja de quatro anos. Em S. Marino é de seis mezes, na Suissa é de um ano, entre nós é de quatro anos, na França é de sete anos. Essas diferenças se explicam por simples tradições. São prazos arbitrarios.

O essencial é que cheguem para o dezempenho da missão que incumbe aos prezidentes.

A este proposito pode notar-se que, nos paizes em que o Prezidente tem um certo poder efetivo, o minimo de duração parece ser o melhor. A Republica de San Marino, a *mais velha nação da Europa*, e a Suissa, a mais sábia e prudente, dão-se muito bem com os seus prezidentes de seis mezes e de um ano...

Na França, o mandato é de sete anos, mas ai o Prezidente da Republica não exerce nenhum poder efetivo. Quem governa é o ministerio, com o apoio do Parlamento. Assim mesmo, de sete prezidentes, que tem havido, dois resignaram o mandato, um foi assassinado e outro morreu antes do prazo. Nada, portanto, permite tirar a conclusão de que o prazo fixado é o melhor.

Quanto á duração do mandato lejislativo, tambem varia muito e tambem em todos os paizes onde pode fazer-se a dissolução da Camara não tem importancia, porque, a qualquer tempo, é licito o apêlo aos eleitores.

Por que, entretanto, marcar um pequeno periodo no ano para o funcionamento do Poder Lejislativo?

Os podêres constitucionais são trez. Acha-se que o Executivo deve estar sempre em exercicio, dirijindo os negocios publicos. Acha-se que o Judiciario deve estar sempre distribuindo justiça. Por que só o Lejislativo deve ser intermitente?

Por pouco que se raciocine a esse respeito, vê-se-á que teoria e pratica demonstram o abuzo dessa concepção. Ela só persiste por uma simples "sobrevivencia". O poder lejislativo naceu das reuniões dos procuradôres do povo, que se reuniam, periódica e espaçadamente. Os governantes sempre tiveram interesse em aumentar os espaços e em diminuir as reuniões...

Esses primeiros parlamentos não tinham, porém, nenhum poder efetivo. Eram os procuradôres do povo, que traziam as suas queixas e reclamações, que exprimiam os seus dezejos.

Tratava-se de um tempo em que não havia estradas nem meios rapidos de comunicação, nem se sonhava com o Telegrafo. O poder central, poder absoluto, que era executivo, lejislativo e judiciario, não podia saber com exatidão o que se passava no paiz, si pessôas que vivessem em todos os pontos dele não viessem dizer-lhe o que neles ocorria.

Fatalmente, essas reuniões tinham de ser periódicas. Era necessario que os procuradôres passassem o seu tempo nos meios que reprezentavam, para, de quando em quando, vir expôr, apoz uma viajem muito fadigoza, o que precizavam seus concidadãos.

Foi depois, pouco a pouco, que essas reuniões foram aumentando o seu poder. Tiveram, primeiro, o de marcar os impostos; depois o de fixar a força armada, depois emfim a plena capacidade lejislativa. Mas, atravez de toda essa evolução, a periodicidade das sessões se manteve.

Pouco a pouco, entretanto, em todos os paizes ela tem ido se modificando. Com prorogações e sessões extraordinarias ou mesmo, em algumas nações, com varias sessões ordinarias, os prazos de trabalho lejislativo tem ido crecendo, a ponto de se haver tornado quazi continuo.

E' para a continuidade que ele tende, muito notavel e lojicamente. Si o poder que aplica as leis e o que verifica as infrações a elas são constantes, o que as faz não pode ser menos constante.

Tome alguem a Constituição e veja a lista de assuntos sobre os quais o Congresso deve lejislar. E' tarefa para uma aplicação ininterrompida e continua.

E, de fato, a feitura de leis não se interrompe. O que acontece é que ela se faz de um modo incorreto, por poder incompetente. A maioria dos regulamentos expedidos pelo Executivo é de verdadeiras leis.

Por outro lado, pensem nos milhares de projetos (são realmente milhares), que foram aprezentados á Camara e ao Senado, projetos, cuja utilidade ninguem contesta, mas que não houve tempo para discutir e estão nos arquivos do Congresso.

De mais, é bem claro que, na imensa lejislação de um estado moderno, forçozo se torna que cada dia haja artigos de lei que estejam se mostrando inaptos para o fim á que foram destinados. Uns vão caindo em dezuzo, outros vão cauzando prejuizos e só quando um grande numero de dispozições de qualquer lei chega a ser imprestavel é que se chama o lejislativo a reforma-la. O ideal seria, entretanto, que as leis se fossem modificando, não, por atacado, de tempos a tempos, mas pouco a pouco, só nas dispozições que precizassem ser alteradas, assim que essa necessidade aparecesse.

Si o Congresso tem se contentado com uma certa periodicidade, é porque ele dobrou o ridiculo periodo constitucional e porque entrou — ai sim é que se acha o abuzo a profligar — no caminho das autorizações inconstitucionais ao Poder Executivo.

Diz-se, entretanto, que no tempo do Imperio os quatro mezes bastavam.

Em primeiro lugar, isso é falso. No tempo do Imperio não faltaram prorogações e sessões extraordinarias.

E' certo que teóricamente as prorogações não eram remuneradas. Mas a imprensa da época revelou muitas vezes que o governo era obrigado a subvencionar deputados pelas verbas secretas, afim de que eles ficassem.

Era então, como será amanhã, fatal, forçozo e indispensavel.

Não quer isso dizer que tais deputados fossem despreziveis ganhadôres. E' que eles não podiam permanecer na Capital sem recursos.

Em regra — salvo para os deputados e senadôres, que têm rezidencia fixa na capital — os congressistas são obrigados a sustentar duas cazas, uma no Rio, outra no Estado de onde vem. No Rio, eles se acham sempre na situação de viajantes, de hospedes e, portanto, pagando muito mais do que os habitantes ai fixados.

Muitos deputados e senadôres, que abandonam as sessões do Congresso e vão aos seus Estados, o fazem por pobreza, por impossibilidade de manterem decentemente duas cazas, parte da familia no Estado, parte no Rio. E ninguem pode pedir-lhes que, todos os anos, desfaçam inteiramente sua rezidencia nos Estados e venham, como ciganos nómades, com todos os seus cacaréos ás costas.

Assim, a verdade é que no tempo da monarquia as prorogações não remuneradas davam lugar a um abuzo muito pouco digno: o governo era obrigado a pagar pela verba secreta um certo numero de deputados, que não podiam permanecer na Côrte sem isso.

Si se fizessem prorogações não remuneradas, chegar-se-ia a esse rezultado.

Mas é bom não esquecer que, no tempo do Imperio, sob um rejimen parlamentar, era licito ao Congresso passar ao Executivo muitas atribuições lejislativas. Outras vezes, sem autorização alguma, o Governo as tomava e depois, obtido um *bill de indemnidade*, tudo ficava regularizado. A indole do sistema não se opunha a isso. O trabalho lejislativo podia, portanto, ser menor.

Os que comparam o que se passava no Imperio com o que deve passar-se na Republica esquecem apenas que a monarquia foi abolida ha perto de 30 anos e que a sua Constituição, que já se mostrava, mesmo nesse ponto, insuficiente, foi decretada ha cerca de um seculo.

A complexidade dos negocios do Brazil de nossos dias não tem comparação com a do Brazil de 1823 e mesmo com a de 1889. Com uma população muito maior, com um comércio e uma industria que são mais do décuplo do que eram mesmo nesta ultima data, com uma vida internacional que se intensifica dia a dia, a lejislação do Brazil tem por força de ser muito mais abundante e complexa. Nenhum Congresso poderia dezempenhar-se da sua tarefa nos quatro mezes que a Constituição lhe marcou.

Nem nos quatro, nem nos seis que, segundo parece, ha intenção de propôr como prazo anual para a sua duração.

Aliaz ha um meio experimental de rezolver a questão.

Conhece alguem alguma nação democratica do mundo, em que o Poder Lejislativo só se reuna quatro mezes por ano? — Nenhuma! Absolutamente, nenhuma. Trata-se de uma questão de fato e não de teoria.

Valeria, porém, a pena que alguem se désse ao trabalho de indagar qual tem sido o periodo médio de reunião dos Congressos na Arjentina e nos Estados-Unidos. Seria um método experimental de rezolver a questão, tomando para baze o ultimo quinquenio.

Seja, porém, como fôr, é perfeitamente absurdo que, si o Estado preciza de trez podêres harmonicos e independentes, dois devam ser permanentes e um deva apenas funcionar ou um terço ou a metade do ano!

A bôa solução para o subsidio dos congressistas seria o subsidio anual fixo. E', creio eu, o que se faz nos Estados-Unidos, na França e em outros lugares.

Mas a ideia de passar de quatro para seis mezes importa em ir de um arbitrario a outro arbitrario, de uma fantazia a outra fantazia. Si a nova passar, cairemos nos mesmos abuzos do tempo da monarquia, ainda mais vergonhozamente feitos: as prorogações, aparentemente não remuneradas, serão remuneradas de um modo pouco digno para alguns deputados, exatamente os menos corretos, os menos limpos. As maiorias formadas nas prorogações passarão a ser deploraveis! E o remedio será obrigar o governo a convocar sessões extraordinarias, que equivalerão ás remuneradas prorogações, que se querem abolir.

Medeiros e Albuquerque

Um inquerito na Hespanha

O NOSSO ENVIADO ESPECIAL TEM REALISADO UMA GRANDE SÉRIE DE ENTREVISTAS

Devem já estar em viagem os primeiros originaes de Leal da Camara, a quem esta folha deu a incumbencia de um largo inquerito na Hespanha, para nos dizer com segurança da attitude desse paiz com relação á guerra em geral e a Portugal, em particular.

Acerca desse inquerito encontrámos no numero de 17 de abril de *El Imparcial*, de Madrid, a seguinte nota:

"LEAL DA CAMARA — Se halla en Madrid el ilustre artista portugues Leal da Camara, que, por encargo del importante diario de Rio Janeiro A NOITE, ha comenzado una serie de intervius con las personalidades politicas y literarias de mayor relieve en España.

Este nuevo aspecto de Leal da Camara revela el agil entendimiento y la varia cultura del gran dibujante portugués. Vuelve a España después de muchos años de ausencia, en los que ha conseguido memorables triunfos. Sus primeros éxitos en Paris van unidos al renombre de "L'assiete au beurre" y luego a una larga série de publicaciones y de trabajos, en los que demostró, no sólo, la gracia de su lápiz y de su pincel, sino también algo que vale más: la finura de su ingenio y la profundidad de su humorismo. En Paris, como antes en Madrid, Leal da Camara tuvo una personalidad singular y un coro de discipulos. Estas cualidades han ido desenvolviéndose y transformando su espiritu, sobre todo desde el dia en que, interesado por la situación de su patria, volvió a Portugal.

Hoy Leal da Camara, en su calidad de español de adopción, siente las preocupaciones comunes a los dos pueblos iberos. Sus muchos amigos de Madrid le obsequian mañana martes, a la una de la tarde, con un ba[illegible] en el Campo del Recreo.

O paladar do publico... no theatro

O garçon — Não estará insosso?
O cozinheiro — Não haverá mal... Carregue na pimenta.

AS GRANDES CRISES

As nossas communicações com a Europa

Verificam-se sensiveis modificações

Uma das consequencias da guerra, que se não póde avaliar até que ponto chegará, é essa relativa aos meios de transporte, entre o novo e o velho continente. Observa-se uma tão grande modificação na navegação dos mares, que, por mais um pouco que ella se estenda, virá influir profundamente, não só na vida economica das nações como até nos seus costumes.

Da Allemanha já vão escasseando os *stocks* dos productos que mais haviam invadido o commercio. Dos outros paizes em guerra, dos paizes centraes, os productos não têm saida pelo mesmo motivo. Dos paizes que se acham, como os alliados, em contacto com o resto do mundo, vem se tornando cada vez mais difficil o contacto, não só pela acção dos traiçoeiros submarinos allemães como mesmo pela necessidade em que todos elles se acham de lançar mão, para as urgencias da guerra, de todos os meios de transporte maritimo. Cada vez mais restrita, a navegação se torna, entre esses paizes e o resto do mundo, no emprego ás cousas normaes. Os dados estatisticos vêm trazer-nos a prova do que dizemos, pois pelo quadro de entradas de navios de abril do anno passado (1915) e deste anno (1916) se verifica que houve decrescimo. Navios italianos entraram menos da metade, e inglezes menos um quarto, havendo differença para menos nos de nacionalidade franceza. Em compensação tivemos navios de outras nacionalidades, havendo augmento dos norte-americanos e argentinos, o que prova ter se desviado a navegação para as Americas.

Eis o quadro demonstrativo:

Nacionalidade	1915	1916	*Difs. em 1916*
Nacionaes	104	110	+ 6
Inglezes	50	36	— 14
Norueguezes	—	10	
Dinamarquezes	—	3	
Suecos	—	4	
Francezes	9	8	— 1
Americanos	4	11	+ 7
Argentinos	2	5	+ 3
Italianos	19	7	— 12
Hespanhoes	2	4	+ 2
Hollandezes	—	3	
Gregos	—	2	
Japonez	—	1	
[illegible]	—	1	
Outros portos europeus	17	—	—
Total	207	205	— 2

A situação na Hespanha

A gréve geral dos ferro-viarios

MADRID, 8 (Havas) — Num comicio realisado hontem em Valladolid os representantes dos ferro-viarios de toda a Hespanha accordaram em declarar a greve geral pacifica.

O governo está tomando as precauções necessarias para assegurar o trafego e evitar desmandos.

A NOITE a 1.440 kilometros do Rio!

A nossa excursão a Matto Grosso

Uma manifestação dos bugres civilisados da tribu dos "caingangs", na estação Hector Legru a A NOITE

Caingang e comitiva "posando" para "A Noite" em Hector Legru

Quando deixámos Bauru', com rumo á fronteira de Matto Grosso, isto é, para alcançarmos as margens do rio Paraná, viagem de 462 kilometros, experimentámos desde logo a sensação de uma viagem em pleno sertão, em longas estradas, por onde a via-ferrea da Noroeste envereda, offerecendo á vista do espectador a paizagem exuberante de densas mattas, ornadas de specimens seculares, riquissimas em madeiras de lei. Foi ainda nesse longo percurso, aos primeiros 200 kilometros, que verificámos a excellencia das terras para a producção cafeeira, onde a plantação de dous annos apenas já se exhibe com abundantissima frutificação.

Em Presidente Alves fizemos curta estadia, tempo sufficiente para refeição.

Dahi, um companheiro da comitiva teve a feliz lembrança de telegraphar para Hector Legru, dizendo que A NOITE, em viagem pela Noroeste, queria impressões da tribu dos "caingangs", estabelecida num nucleo distante daquella estação 4 a 5 kilometros.

Seria muito interessante o registo desta parte da excursão, onde A NOITE iria privar com as ex-bravias feras humanas, hoje civilisadas e, portanto, aptas a dizer alguma cousa da evolução rapida por que passou a vida destes selvicolas.

Sabiamos como é do historico do emprehendimento da construcção da Noroeste, o quanto custou aos arrojados trabalhadores e technicos da mesma construcção, quando foi da devastação das mattas para o assentamento da linha. Nesse tempo os proprios "caingangs", que recebiam festivamente a noticia de que um visitante novo desejava encontral-os na passagem por Hector Legru, ao descortinarem dos pequenos morros a sombra da civilisação, contra ella investiam, numa furia assustadora, matando os seus precursores, aos quaes deixava atiradas á estrada as respectivas cabeças e comiam os corpos num fremito de enthusiasmo proprio de barbaros.

Todos esses impecilhos dolorosos foram vencidos e por isso A NOITE era recebida em Legru sob palmas dos "domesticados", num enthusiasmo inconsciente daquella gente que ainda não assimila a real significação do que é o progresso, do que é a civilisação.

O comboio especial, chegando a Legru (1.143 kilometros do Rio) era já motivo para todo aquelle enthusiasmo.

Fomos apresentados ao interprete da tribu, que nos disse:

— Recebi o telegramma de Presidente Alves, no qual A NOITE desejava visitar a tribu. Parte aqui está; procurei com muito esforço significar a esta gente semelhante visita, mas elles ainda não alcançaram essa significação. Estão contentes, mais ainda quando souberam que iriam ser photographados. Elles têm um prazer grande ao se entregarem a qualquer objectiva.

Entregámos então ao chefe e interprete da tribu varios exemplares da A NOITE, afim de que elle explicasse aos indigenas o que era um jornal e, este, depressa ensinou e fez pronunciar por muitos dos bugres o nome do nosso jornal.

Hoje os bugres do Legru já pronunciam claramente: A NOITE.

Ainda hoje, dentro das mattas, os "caingangs" não usam roupas; alimentam-se muito e não deixam, nesse particular, do uso da lesma e dos cogumellos, o seu melhor prato.

Distribuimos entre os "caingangs" 30 kilos de biscoutos, caramellos e frutas que adquirimos em viagem.

De Legru partimos para Pennapolis, villa de grande futuro, de onde já se projecta a construcção inicial de uma via-ferrea para encontrar outras que demandam a capital paulista. Pennapolis dista do Rio 1.185 kilometros.

Nesta localidade tivemos occasião de palestrar com o Dr. Aniceto Corrêa, clinico da villa, que nos proporcionou interessantes informações daquelle districto de Bauru'.

— Pennapolis, disse-nos o Dr. Aniceto, será breve uma grande cidade. Ha seis annos apenas foi inaugurada a via-ferrea, ao tempo ainda em que os indios "caingangs" dominavam as invias mattas locaes.

Hoje a sua população augmenta consideravelmente, o seu commercio se desenvolve, ha um matadouro-modelo, bons hoteis, cinema, egreja, tudo, emfim, que dá ligeira idéa de que o progresso chegou por essas regiões. Pennapolis dista de Matto Grosso apenas 242 kilometros.

O Dr. Aniceto proporcionou-nos então, varias visitas na localidade.

Nesse mesmo dia chegámos a Araçatuba, de onde partimos na manhã seguinte para Itapura.

BOLETIM DA GUERRA

As operações em Verdun redobram de intensidade

EM TORNO DE VERDUN

A batalha recomeçou com furia dos dous lados do rio — O ataque dos allemães contra Mort-Homme e a collina 304 — Na região de Douaumont

Os allemães, nos seus esforços desesperados contra Verdun, agora renovados com um furor inaudito, conseguiram approximar-se daquella velha e gloriosa cidade. Não a tomaram ainda, porque a resistencia dos francezes tem sido épica, formidavelmente heroica. Mas, com a sua artilharia de grosso calibre, vão pouco a pouco destruindo Verdun.

De Verdun resta hoje um montão de ruinas. "Os allemães — dizia, em meados do mez passado, o correspondente de guerra do "Times" — como não conseguiram romper a linha franceza naquella região, empregam todos os seus esforços para destruir a cidade. Diariamente disparam contra ella de 400 a 800 tiros de canhão de grosso calibre. E assim destruiram, um bairro depois de outro, quasi toda a cidade. Durante quarenta dias lançaram sobre a cidade 30.000 granadas. As ruas estão solitarias. O silencio é interrompido de quando em quando pelas terriveis explosões das granadas. Os projectis cáem á razão de um cada dous minutos. Fazem-se elles annunciar com um silvo identico ao de uma locomotiva. Depois, quando tocam a terra, ouve-se um grande estrondo. Nuvens de pó enchem o espaço e, por baixo, resta um montão de escombros. E' como a erupção de um vulcão. Esses projectis devem ser de 15 e mesmo de 38 centimetros. Quatro destes ultimos explodiram a certa distancia de onde me encontrava. Foi uma scena horrivel. Edificios de cinco a seis andares abateram e se transformaram, em dous minutos, em montes de ruinas."

A gravura que reproduzimos acima permitte fazer-se uma idéa approximada desse espectaculo. A rua de Verdun, que a gravura representa, era uma das maiores e corria sobre o Mosa. As suas casas de tres e quatro andares foram todas destruidas. E hoje toda a cidade de Verdun offerece esse horrivel espectaculo de morte e de destruição.

PARIS, 8 (A NOITE) — A batalha na frente de Verdun recomeçou com verdadeiro furor.

Os allemães estão empregando agora ali, em proporção nunca vista, obuzes de grosso calibre de gazes asphyxiantes. Assim, e aproveitando-se ainda do fogo concentrado da sua numerosa artilharia pesada, bombardearam, durante dous dias consecutivos, as posições francezas entre Mort-Homme e a collina 304. Como as forças francezas se tivessem retirado dessas posições, intustentaveis devido ao fogo dos allemães, estes num furioso ataque conseguiram penetrar em algumas galerias subterraneas que serviam para communicações, a léste da collina 304. O ataque foi muito mais amplo, mas de todos os outros pontos os allemães foram expulsos depois de soffrerem perdas enormissimas. As metralhadoras e o fogo de barragem da artilharia franceza causaram uma verdadeira devastação nas fileiras allemãs. Os soldados que escaparam foram recebidos nas pontas das baionetas francezas.

Do outro lado do Mosa a luta tomou tambem grande encarniçamento, sobretudo entre o bosque de Haudromont e o forte de Douaumont.

Os allemães, á custa de sacrificios enormes, conseguiram fazer ali um pequeno avanço.

PARIS, 8 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, um bombardeio violentissimo durante dous dias junto á collina 304, precedeu um forte ataque allemão contra as nossas posições entre aquella collina e Mort-Homme. O inimigo conseguiu penetrar em algumas galerias a léste da collina, mas foi repellido com grandes perdas em todos os outros pontos e teve as suas linhas energicamente bombardeadas pela nossa artilharia.

Na margem direita, depois de uma intensa preparação de artilharia, os allemães fizeram entre o bosque e o forte de Haudromont ataques successivos, conseguindo tomar pé em quinhentos metros da nossa primeira linha de trincheiras na parte occidental do sector. Todos os outros ataques contra a parte sul e léste da referida zona foram repellidos.

No Woevre, houve grande actividade de artilharia, sobretudo no sector das proximidades de Cotes-de-Meuse.

PARIS, 8 (Havas) — O general Pétain foi promovido a commandante em chefe do grupo de exercitos centraes que operam no sector Soisson-Verdun. Para o substituir na direcção das operações locaes de Verdun foi escolhido o general Nivelle.

NAS FRENTES RUSSAS

Um raid dos torpedeiros russos — Os allemães preparam uma nova offensiva contra Riga — O avanço victorioso dos russos no Caucaso e na Mesopotamia

A região de Riga, vendo-se as cidades de Markgrafen e Rojen (Rayen), que os torpedeiros russos bombardearam.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicado russo:

"Os nossos torpedeiros saindo de Riga bombardearam, com o maior exito, as baterias que os allemães installaram na costa, a léste daquelle porto até á saida do golfo de Riga.

Ha indicios seguros de que os allemães estão preparando uma offensiva geral contra a nossa frente de Mitau e Dwinsk.

Estão chegando a essa frente tropas vindas do sul e da Prussia oriental.

Os allemães estão bombardeando activamente Jacobstadt.

No Caucaso, os turcos continuam a fugir desordenadamente na direcção de Erzinghan. Na Mesopotamia, continuámos no nosso avanço sobre Bagdad. As columnas de cossacos que ali operam perseguem os turcos de perto, obrigando-os a abandonar na fuga mortos, feridos e grandes quantidades de material bellico."

LONDRES, 8 (A. A.) — Uma esquadrilha de torpedeiros russos bombardeou a costa da Curlandia entre Rayen e Markgrafen, causando grandes estragos nas obras de fortificação feitas pelos allemães.

AMSTERDAM, 8 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que nas linhas de Postavy as tropas russas effectuaram diversos e felizes ataques contra as posições allemãs ali, obtendo resultados.

Em Saarbrucken, uma tentativa de assalto allemão foi facilmente repellida, sendo-lhe, então, infligidas grandes perdas.

A situação em S. Domingos

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — A situação politica interna da Republica de São Domingos é muito grave, em consequencia das divergencias suscitadas entre o presidente Jimenez e o ministro da Guerra.

O presidente Jimenez fizera ultimamente umas nomeações para o Exercito de officiaes que são inimigos pessoaes do ministro. Este, apoiado pela maioria das tropas, abriu luta com o presidente. Devido a ameaças, o presidente Jimenez acaba de renunciar o cargo.

A situação é verdadeiramente alarmante. Em São Domingos já desembarcaram marinheiros norte-americanos para proteger a legação dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (Havas) — Communicam de São Domingos que o presidente Jimenez acaba de se demittir deste cargo.

SYSTEMA DE PRESTAÇÕES

Um barbeiro com pancada na bola é um perigo. Parece desnecessario demonstral-o porque é cousa intuitiva. Eu já vi no interior um homem muito respeitavel e acatado, o commendador Seixas, atravessar a praça principal da cidade num passo mais accelerado do que convinha á sua obesidade, sem chapéo, com um lado da cara rapado e o outro ensaboado; todo esse transtorno obra de um barbeiro maluco, que tivera um accesso em meio da operação.

O immediato em perigo ao barbeiro doido é o dentista aluado. Um boticão manejado com energia nos queixos de um vivente é cousa séria. Em um nucleo colonial de São Paulo o dentista chamado para tratar da mulher de um colono italiano, tomou-se de um frenesi, extirpou-lhe trinta dentes e ainda foi á boca do marido e lhe arrancou dez. O ministro italiano interveiu e o dentista, que era muito protegido, não foi demittido, mas destacaram-n'o para o serviço de deslocamento de terreno.

Em Botafogo ha um dentista que ainda não adquiriu direito ao alojamento no hospicio, mas parece que o anda planejando. Vive hipocondriaco, neurasthenico, de poucas palavras, salvo quando se irrita, o que é frequente. Ha dias chegou-lhe um cliente e disse:

— Seu doutor, os tempos estão ruins; o que vale á gente agora é o systema dos pagamentos por prestações. O senhor orçou o trabalho na minha boca em noventa mil réis. Eu só posso pagar em tres prestações de trinta. Si quer assim...

— Suba á cadeira! — disse o dentista, de cara fechada.

O paciente subiu e sentou-se.

O dentista investiu com a torquez, segurou um molar, sacudiu para um e outro lado, entre urros da victima, e largou-a com a boca ensanguentada e a mão no queixo.

Depois de tomar folego o paciente apalpou o sitio atacado, notou que o dente lá estava e observou-o ao dentista.

— E' o systema de prestações — **disse** *este. Da terceira vez elle irá fóra.*

R.

Os alfaiates de Paris preparam uma nova moda masculina

O RESTABELECIMENTO DA ELEGANCIA ROMANTICA

Paris, abril.

Será isto um presagio de paz proxima? Os alfaiates de Paris preparam, presentemente, uma revolução na moda masculina.

Estão condemnados os paletós-saccos, de corte inglez; a moda de amanhã, evocando um passado agradavel, medita em restabelecer a elegancia da época romantica, de que o pobre e grande Musset foi a impeccavel e encantadora encarnação.

Um elegante á maneira de Musset

Trata-se, portanto, da renascença de uma moda "bem franceza". E, certamente, no seu principio, a idéa não é para desagradar. Essa moda romantica exige um corpo esbelto, espaduas caidas, pescoço longo, cintura fina, pernas bem feitas... Certo ella é demasiado exigente; porém, a experiencia nos ensina que com a moda e com o céo ha sempre accommodações possiveis.

Os cabellos, um pouco longos, serão repartidos por uma risca lateral. Deverão mesmo ser levemente anelados, para recordar o penteado de Musset. A barba, actualmente abolida, reapparecerá, cortada em ponta, quadrada ou, ainda, disposta em collar frisado, em torno do rosto.

A roupa branca conservará, naturalmente, a sua simplicidade. As camisas serão lisas e o peitilho rigido. A gravata, em compensação, será excessivamente feminina. Não será ainda a gravata de dupla ou tripla volta, que os nossos avós passavam horas em atar; mas, de seda preta, o laço borboleta exigirá, cada manhã, uma arte infinita, que será, ao que parece, o "reflexo da personalidade".

O chapéo, emfim, representará quasi o "sombrero", de largas abas. Em todos os casos, será molle, ortado, e as suas abas se erguerão docemente dos dous lados. A cartola, de classicos reflexos, será de novo preconisada pela moda. E, para completar o conjunto, a bengala, com castão de marfim, em fórma de bola, se tornará indispensavel.

A calça não terá a presilha, que caracterisava a moda romantica; porém, será excessivamente ajustada e necessitará, como outr'ora, pernas harmoniosas e rotulas perfeitas.

Ha dias, dous "poilus" permissionarios, parados em frente á loja de um grande alfaiate, dos "boulevards", contemplavam com grande estupefacção os primeiros modelos dessa nova moda primaveril. Elles pareciam pensar, sem prazer, que dentro em pouco teriam de abandonar os seus uniformes heroicos para retomar esses vestuarios effeminados... — D. T.

Écos e novidades

A ingratidão á memoria dos grandes homens...

Passaria hoje o anniversario do general Pinheiro Machado. Commemorando essa data, os funccionarios da secretaria do Senado mandaram resar uma missa por alma desse prestigioso e fallecido chefe. E como anda por ahi uma corrente de opinião garantindo que a memoria do ex-chefe do P. R. C. foi ingratamente abandonada pelos amigos que em vida andavam de rastos deante da sua valorosa pessoa, foi uma surpresa geral a concorrencia que teve o officio funebre. E' verdade que a egreja de São Francisco não se encheu, como se encheria no dia de hoje si o mallogrado politico tivesse escapado ao odioso attentado que o victimou; é certo que não houve o atropelo que haveria si S. Ex. estivesse presente em pessoa á piedosa homenagem; em todo o caso ficou evidenciado que nem todos os amigos do Sr. Pinheiro se esqueceram lamentavelmente daquelle que em vida os cumulou de honras e proventos, e cujo maior crime foi effectivamente o de se dedicar em excesso a amigos que não mereciam essa dedicação.

E não parecem realmente muito razoaveis as queixas ainda hoje proferidas sobre esse abandono... Que queriam os abencerragens do pinheirismo que se fizesse ainda em homenagem ao prestigioso politico? Que outras provas de dedicação e amisade poderiam lhe dar os seus partidarios além das que lhe deram por occasião e por motivo do attentado? As homenagens então prestadas foram completas, e não nos consta que até agora qualquer dos amigos mais dedicados e assiduos do morro da Graça tenha praticado qualquer acção que possa ser tomada como de ingratidão ou mesmo de simples esquecimento á memoria do Sr. Pinheiro. Além do que se fez, do que o governo fez, do que os amigos fizeram, só faltou erigir-se uma estatua ao fallecido politico. Mas, essa estatua, ninguem contestará, seria supinamente ridicula, sinão agora, pelo menos daqui a alguns annos... E tão ridicula seria a idéa, que, apezar dos exaggeros communs a esses momentos, ninguem por occasião da tragedia do hotel dos Estrangeiros chegou a pensar nisso...

Tão ou pelo menos quasi tão prestigiosos e poderosos como o Sr. Pinheiro Machado têm sido outros politicos no Brasil, e hoje quasi completamente esquecidos. Para que citar nomes?... E por que estão esquecidos? Porque, como o Sr. Pinheiro, não deixaram um acto, uma idéa, um simples gesto que lhe immortalisasse a memoria. Apenas prestigio, poder e mando, e qualidades essas as mais das vezes mal empregadas, e em detrimento dos interesses geraes.

Que se póde dizer do Sr. Pinheiro? Apenas que foi um homem muito influente, e muito poderoso... E nada mais...

Não passa, pois, de um sentimentalismo piegas, de falta de assumpto, ou que outro nome mereça, essa historia de que o Sr. Pinheiro foi ingratamente esquecido pelos seus amigos...

* * *

Os jornaes noticiaram hoje que por motivo da... effectiva e permanente indisposição intellectual do Sr. Serapião de tal, o unico deputado por Sergipe actualmente prompto para os trabalhos parlamentares, o elogio funebre do Sr. Felisbello Freire seria feito hoje na Camara pelo "leader" Sr. Antonio Carlos.

A noticia, apesar do meio e da época, causou sensação. Pois então ha um deputado que confessa a sua incapacidade de pronunciar, ou mesmo de ler — como está na moda — duas palavras? Ao que parece, houve mesmo quem fizesse ver ao notavel Serapião o pessimo effeito que causaria naquelle ninho de aguias que se chama Sergipe essa humilhante noticia, e convenceram-no de que fosse lá como fosse, ainda com os maiores sacrificios, arranjasse e lesse tres ou quatro linhas sobre o seu collega.

O paredro sergipano tomou o peão á unha e foi para casa; mas, era tal a emoção de que se achava possuido, que não houve meio de alinhavar dous periodos. Mal, comparando, o cerebro de S. Ex. parecia uma laranja temporã, que, por mais que se esprema, não dá succo.

Afinal S. Ex. teve uma idéa genial: leria o necrologio feito por algum jornal ao Sr. Felisbello; e como o necrologio do "Jornal do Commercio" era o mais extenso, foi este o escolhido. E assim aconteceu...

Mas, não seria justo que pelo menos os oitenta mil réis do seu subsidio de hoje, o eminente mandasse ao redactor do jornal que escreveu o necrologio?

* * *

Um joven critico, depois de escrever hoje columna e meia de elogios a um novo livro do Dr. Annibal Freire, terminou as suas considerações com os seguintes periodos:

"Que elle (Annibal Freire) gose o prazer da victoria e a saboreie... Emquanto eu, da archibancada, baterei palmas, saudando-o como os antigos quirites: — "salvé victorius"!...

E elle me perdoará a comparação e o latim..."

Está perdoado!...

A sessão do Conselho

A sessão do Conselho, hoje, constou de trabalhos de commissões, lendo-se, no expediente, além de requerimentos pessoaes, um officio do Sr. prefeito Dr. Azevedo Sodré, communicando a sua posse interina, naquelle cargo; um requerimento do Dr. Heitor Teixeira de Godoy, pedindo reintegração no logar de auxiliar do Serviço Sanitario do Commercio de Leite, e um requerimento do intendente Honorio Pimentel, apresentando um requerimento tambem, no qual pedia a mudança do nome de Bodegão, do largo de Santa Cruz, para o de Saldanha da Gama.

Pediu, então, a palavra o intendente Leite Ribeiro, que lembrou, devido ás considerações feitas pelo autor, que melhor ficaria no referido largo o nome de José Saldanha da Gama. Essa emenda foi aceita, sendo approvada.

Seguiu-se a ordem do dia, que constou do seguinte:

Projecto n. 51, que foi approvado, autorisando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao 2º official da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, João Moeda de Miranda, os periodos de tempo de serviço publico, que menciona. (Redacção, conforme o vencido em 3ª discussão).

O CAFE'

O mercado de café abriu calmo, aos preços de 10$800 a 11$, com procura bem limitada, vendendo-se pela manhã apenas 519 saccas e no correr do dia mais 1.274. Em Nova York a Bolsa abriu hoje ainda em baixa de um a seis pontos. Nos dias 6 e 7 entraram 3.645 saccas, e a 6 embarcaram 9.651, ficando o "stock" de 202.852 saccas.

A Intendencia da Central voltou ao antigo edificio

A Intendencia da E. de F. Central do Brasil está desde hoje installada em seu antigo edificio dentro do pateo da Estação Central.

Na Maritima ficaram apenas as secções subordinadas aos fieis.

O DIA MONETARIO

Os bancos pela manhã declararam sacar á taxa de 11 13|16 d., passando, logo depois, alguns delles a operar a 11 27|32 d. Quasi ao fechamento as taxas melhoraram nuns para 11 27|32 e noutros para 11 7|8 d. Para os esterlinos houve negocios na rua, ao preço de 20$650 e em bolsa 2.100 a 20$600 1.000 a 20$650 e 150 a 20$700.

Constou que houve um pequeno negocio em letras do Thesouro, com 8 °|° de rebate.

A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices do Emp. Nacional de 1915 a 780$ e para as do Emp. Municipal de 1906, ao portador, a 183$000.

NO SENADO

O Sr. José Lobo faz o elogio funebre do Sr. Felisbello Freire — O Sr. João Luiz adia a sua serie de discursos sobre o Espirito Santo, em homenagem ao dia de hoje — Foram eleitas a mesa e algumas commissões.

No expediente da sessão de hoje, o Sr. Pereira Lobo, senador por Sergipe, fez o elogio funebre do Dr. Felisbello Freire, ex-deputado por aquelle Estado e hontem fallecido nesta capital. Requereu, ao fim, a inserção de um voto de pezar, na acta, pelo fallecimento daquelle deputado, o que foi concedido.

O Sr. João Luiz Alves disse que desejava encetar hoje a série de considerações que pretende fazer sobre a politica do Espirito Santo. Deixa, porém, para amanhã o seu primeiro discurso, por ser hoje o dia do natalicio do Sr. Pinheiro Machado, traiçoeiramente apunhalado no Hotel dos Estrangeiros. E' um dia de gala para os republicanos sinceros e não deve ser aproveitado para a discussão de actos de uma vil politicagem estadual e local. Promette explicar os motivos por que, tendo entrado para o Senado contra a vontade de Pinheiro Machado, passou a ser seu correligionario politico e esteve sempre ao seu lado. O orador se alonga em considerações sobre o seu passado politico, fazendo o elogio de Pinheiro Machado, Floriano Peixoto, Affonso Penna e Silviano Brandão.

Passa-se á ordem do dia, procedendo-se á eleição do vice-presidente do Senado.

Foram recolhidas trinta e seis cedulas, das quaes trinta e cinco continham o nome do Sr. Antonio Azeredo e uma o do Sr. Epitacio Pessoa.

Em seguida realisou-se a eleição para secretarios da mesa, tendo sido eleitos, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios, os Srs. Pedro Borges, José Maria Metello, Hercilio Luz e Pereira Lobo.

As commissões permanentes de reconhecimento de poderes, constituição e diplomacia, finanças, marinha e guerra e justiça e legislação foram egualmente eleitas, tendo sido adoptado para todos o criterio da re-eleição geral. Na de finanças havia a vaga do Sr. Francisco Glycerio. Para ella entrou o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

A commissão de poderes compõe-se dos Srs. Bernardo Monteiro, Alcindo Guanabara, Walfredo Leal, João Luiz Alves, Luiz Vianna, Arthur Lemos, Abdon Baptista, Raymundo de Miranda e Alencar Guimarães; a de constituição e diplomacia, dos Srs. Mendes de Almeida, Alencar Guimarães e José Euzebio; a de finanças, dos Srs. Ruy Barbosa, Bueno de Paiva, Leopoldo de Bulhões, João Luiz Alves, Alcindo Guanabara, João Lyra, Erico Coelho, Francisco Sá e Victorino Monteiro; a de marinha e guerra, dos Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil, Siqueira de Menezes, Lauro Sodré e Mendes de Almeida; a de legislação e justiça, dos Srs. Epitacio Pessoa, Adolpho Gordo, Guilherme Campos, Raymundo de Miranda e Lopes Gonçalves.

Por se terem retirado alguns senadores, verificou-se, ás 15 horas, não haver mais numero e foi levantada a sessão.

O canal Marselha-Rhodano

MARSELHA, 8 (Havas) — Foi officialmente inaugurado o canal Marselha-Rhodano. Entre as varias personalidades que assistiram á cerimonia achavam-se os ministros Sembat, Clementel e Thierry.

A realisação de uma empresa de tão grande importancia como esta, durante a guerra, demonstra claramente a perseverança e estabilidade que caracterisam as empresas publicas francezas.

Será empossada no dia 11 a nova directoria da A. Commercial

O Sr. barão de Ibirocahy convidou hoje os seus antigos companheiros de directoria da Associação Commercial para em reunião marcarem o dia da posse da nova directoria. A' reunião estiveram presentes os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Pereira Lima, Francisco Leal, Dr. Augusto Ramos, Humberto Taborda, commendador João Reynaldo, J. Lipiani, João Severiano e Cornelio Jardim.

Ficou decidido que a posse será no dia 11, quinta-feira, ás 15 horas e que esse acto se realisará no salão de honra da Associação Commercial, com alguma solemnidade.

Para assistir a esse acto serão convidados os Srs. ministros de Estado, os presidentes e gerentes de bancos, presidentes dos centros commerciaes e Junta Commercial da Camara Syndical e outras, bem como os membros que formaram a mesa que presidiu os trabalhos da eleição, Srs. Dr. Sampaio Corrêa, Fredolino Cardoso e Henrique Hess, pessoas gradas e a imprensa.

A inauguração do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios

Com a presença do Sr. Dr. Wenceslão Braz, inaugura-se hoje, ás 20 1|2 horas, conforme antecipámos, o novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco.

A commissão encarregada da ornamentação do edificio a inaugurar-se fez embandeirar o trecho comprehendido entre as ruas Santo Antonio e Barão de S. Gonçalo, e Treze de Maio e a avenida Rio Branco. Internamente, o edificio ostenta tambem cuidada ornamentação.

No acto inaugural, solemne, só haverá dous discursos, um do director do Lyceu e o outro do seu vice-director, agradecendo, em nome da Congregação, os esforços da sociedade.

Realisar-se-á, a seguir, um "sarão" litero-musical, cantando, para remate á festa, cerca de 2.000 creanças alumnas do Lyceu os hymnos Nacional e da Bandeira.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

Pétain promovido a chefe dos exercitos que combatem entre Soissons e Verdun

PARIS, 8 (A NOITE) — O general Pétain, a cargo de quem esteve até agora a defesa de Verdun, foi nomeado chefe dos exercitos francezes que combatem entre Soissons e Verdun. Para commandar as forças de Verdun foi nomeado o general Nivelle.

Todos os jornaes, dando esta noticia, fazem os mais rasgados elogios ao general Pétain, recordando que quando começou a guerra elle era um simples coronel. A sua carreira é uma das mais brilhantes e das mais rapidas do Exercito devido á bravura, á serenidade e aos grandes conhecimentos de tactica do general Pétain.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O principe de Galles nas linhas de frente — Um suisso condemnado por injuriar o Exercito italiano

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que a recepção que teve nas linhas de frente impressionou muito favoravelmente o principe de Galles. Sua alteza, em companhia do rei Victor Manuel e de muitos officiaes, percorreu já grande parte da linha de batalha do Carso.

PARIS, 8 (A NOITE) — As autoridades militares de Roma condemnaram a quatro mezes de prisão o cidadão suisso Bruhmann, que foi preso quando injuriava o Exercito italiano.

ROMA, 8 (A. A.) — A sudéste de Rovereto e no valle de Sugana, segundo annunciam os jornaes, deram-se acções de alguma importancia, sendo repellidos pelo fogo activo da artilharia italiana diversos ataques do inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

Morte de um bravo argentino na frente de Verdun — Outro bravo, de setenta annos, ferido em Mort-Homme — As enormes perdas allemãs — Os descommunaes progressos da artilharia

PARIS, 8 (A NOITE) — Morreu em combate na frente de Verdun o sargento José Istino, de nacionalidade argentina, e que se alistara no Exercito francez logo no começo da guerra como simples soldado. Istino, que servia na arma de artilharia, era um bravo e tinha já sido condecorado.

O ministro da Guerra ordenou que lhe fossem prestadas honras militares.

PARIS, 8 (A NOITE) — Encontra-se nesta capital o decorador Karbowski, que, apezar de contar mais de setenta annos, combate nas trincheiras francezes desde o inicio da guerra. Karbowski, que tem praticado grandes actos de bravura, foi ferido nos combates de Mort-Homme, na frente de Verdun, e veiu terminar aqui a sua convalescença.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um official allemão escreveu a um diplomata neutro dizendo-lhe que 95 °|° das baixas allemãs são devidas á artilharia franceza e aos ataques aereos dos aeroplanos alliados. O mesmo official elogia calorosamente os inglezes pela indifferença que elles demonstram ter pela morte.

NOVA-YORK, 8 (A NOITE) — Diz um correspondente de guerra que a França está construindo um novo obuzeiro de 37 millimetros de calibre. Acrescenta que Krupp está tambem construindo um novo canhão de 54 millimetros de calibre e cujo projectil alcançará 38 milhas. Os austriacos, segundo esse mesmo correspondente, estão já empregando contra os italianos canhões de 45 millimetros de calibre.

Nos circulos technicos consideram-se exageradas estas informações.

LONDRES, 8 (Havas) — A pena de morte, applicada ao revolucionario Ohanrahan e á condessa Markiovicz, pelo tribunal marcial de Dublin, foi commutada em prisão perpetua.

HAVRE, 8 (Official) (Havas) — As tropas belgas que operam na Africa Oriental allemã occuparam a 19 do mez findo as posições inimigas em Shangunu, proximo da fronteira, e a 22 o posto de Ishange.

NOTICIAS OFFICIAES

O que diz o ultimo communicado allemão

O Quartel General allemão communica em data de 6 de maio:

"Pequenas acções das nossas patrulhas contra os postos avançados do inimigo, na região de Armentieres, obtiveram exito. Perto de Givenchy rechassámos facilmente todos os ataques inglezes contra as crateras de minas occupadas por nós. A investida de um grande destacamento francez, a nordéste de Vienne-le-Chateau, foi repellida em violenta luta corpo a corpo.

Na margem esquerda do Mosa, a sudéste de Haucourt, continuam os combates de infantaria e artilharia, que se desenvolvem em nosso favor e não estão ainda terminados.

Ao sul de Varenton o sargento Frankl abateu o seu quarto aeroplano, um biplano inglez. O imperador, em reconhecimento dos seus meritos, promoveu-o a official.

A sudéste de Diedenhofen forçámos um aeroplano francez a descer, capturando a sua tripolação. Devido á surpreza de uma tempestade, numerosos balões captivos dos francezes romperam as suas amarras e foram arrastados até ás nossas linhas pelo vento. Já nos apoderámos de quinze delles.

Um dirigivel allemão não regressou de uma incursão sobre Salonica. Segundo um communicado inglez foi abatido, incendiando-se na queda."

A GUERRA NO AR E NO MAR

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado official diz ser verdadeira a informação allemã de se terem perdido dous hydroplanos inglezes. Os tripolantes de um desses apparelhos morreram afogados. O outro apparelho foi destruido e os seus tripolantes foram aprisionados.

E', porém, inteiramente falsa a noticia do communicado allemão de que houvesse sido mettido a pique o submarino inglez "E. 31". Esse submarino já regressou á sua base naval.

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Um communicado official allemão confessa ter desapparecido um "Zeppelin" no mar do Norte.

Esse dirigivel foi o que ficou destruido ha dias nas costas de Schleswig.

PARIS, 8 (A NOITE) — Os jornaes allemães começam a dizer que as tropas alliadas estão sendo transportadas para os Balkans em navios-hospitaes. Esta noticia é completamente falsa.

E' evidente que ella tem por fim justificar o torpedeamento de algum navio-hospital alliado.

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Chegou a este porto o vapor francez "Venise", que foi perseguido, ao largo das ilhas dos Açores, por um corsario allemão que disparou contra o "Venise" numerosos tiros de canhão. Devido, porém, á sua velocidade, o "Venise" pôde escapar.

A bordo do "Venise" vinham 40 cidadãos norte-americanos.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Chegou a este porto o vapor francez "Venise", procedente de Bordéos.

Os passageiros e officiaes contam que o vapor foi atacado e perseguido ao largo dos Açores por dous corsarios, que fizeram sobre elle varios disparos.

A bordo do navio viajavam quarenta cidadãos americanos.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Radiogrammas officiaes recebidos de Berlim confirmam a destruição de um "Zeppelin", a 4 do corrente, junto á costa de Schleswig.

LONDRES, 8 (Havas) — Desmente-se categoricamente a noticia de fonte allemã, segundo a qual o submarino inglez "E. 31" tinha sido destruido por um navio de guerra allemão.

O submarino regressou já á sua base naval.

Ainda o escandalo da Standard Oil

O Sr. Willemkemp desappareceu?

Sabia-se que, apezar do chefe de policia ter propalado que respeitaria as resoluções da Justiça, no caso dos salvo-conductos, agentes da Inspectoria de Segurança Publica não perdiam de vista os implicados no escandalo da fallencia da Standard Oil Company.

Era uma prevenção da policia, que espera ser concedida a prisão preventiva pedida pelo 3º delegado auxiliar contra aquelles cavalheiros. Assim, uma vez decretada a prisão, mais facilmente seriam presos os attingidos pelo mandato.

O Sr. Willemkemp, como é natural, por ser a principal figura de todo caso, era então guardado pela policia, embora discretamente, sem escandalo, com os maiores cuidados e pelos mais atilados dos nossos "detectives". Os agentes passavam nessa missão horas afflictissimas. O Sr. Willemkemp não andava sinão de automovel, tinha sempre muitos affazeres e corria diariamente, entrando aqui, saindo acolá, a cidade do Rio inteira. A vigilancia tornava-se mesmo um problema difficil.

Esta noite estourou uma nova sensacional. Os telephones da Inspectoria tilintavam de momento em momento. Havia um verdadeiro rebuliço entre os agentes...

Que haveria? Simplesmente o seguinte: o Sr. Willemkemp desapparecera — affirmavam os agentes.

O vigiado em questão saira do escriptorio de um advogado, á rua Uruguayana, pela tarde. Em seguida tomou um automovel, andou pela cidade, comprou flores, jantou na Brahma e, em companhia, dizem os agentes, do Dr. Flores da Cunha, foi á pensão Lapa. Ahi os agentes ficaram na porta.

Passaram-se uma, duas, tres horas e... saiu o Dr. Flores da Cunha. O Sr. Willemkemp não saiu mais.

Onde estaria o homem, por onde se teria evaporado?

Foi dado o alarma. A Inspectoria movimentou-se... E prepara-se agora uma batida pela cidade para descobrir o homem da capa preta...

Mas será verdade que o Sr. Willemkemp desappareceu mesmo?

Um official para a policia militar do Acre

Pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi concedida licença ao segundo tenente João Isidoro Caldas, para servir á disposição do ministro da Justiça, na policia militar do departamento do Alto-Acre.

Um menor colhido por um trem

Na cancella de S. Diogo occorreu hoje um desastre.

Quando atravessava o leito da estrada de ferro, o menor Antonio, de nove annos, filho de Antonio Mello Ventura, foi colhido por um trem, recebendo varias escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, foi o menor Antonio conduzido para sua residencia á rua Maurity n. 14.

Vapor "Principe di Udine"

Ainda hontem foi recebido telegramma do commandante deste vapor a respeito do qual correu na semana passada o boato de ter sido torpedeado.

O referido paquete saiu de Dakar na hora aprazada, seguindo sem novidade para o seu destino.

Temos prazer em publicar esta noticia pela tranquillidade que vae trazer ao seio de tantas familias que têm parentes a bordo.

As eleições no Ceará

O Sr. Moreira da Rocha mostrou-nos o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 8 — O resultado total da eleição municipal hontem procedida nesta capital é o seguinte:

Candidatos: democrata menos votado, 740 votos; governista acciolysta mais votado 685. Excluida a 14ª secção, onde a mesa governista, unanime, depois de conhecido o resultado, dando grande maioria aos democratas e apenas 15 votos aos governistas, abandonou os trabalhos da eleição, ainda o resultado é o seguinte: chapa democrata, José Porto 716, Dr. Pompilio Cruz 715, Luiz Bastos 709, Amancio Cavalcante 705, Souza Carvalho 701, João José 700, José Brasil 696, Chrysolito Maia 692. Governistas acciolystas: Themistocles Barroso 670, Paulo Moraes, 670, Antonio neiro 668, Pedro Philomeno, 668, Adolpho Barroso 662, Studard da Fonseca 659, Manoel Maia 654, Carlos Miranda 647, José Pires 63, Godofredo Castro 48, José Araripe 48, Alfredo Weyne 44.

Convém salientar que nas eleições presidenciaes de 11 de abril, nesta mesma 14ª secção, os democratas venceram os governistas por mais de um terço da votação."

Cuidado com os autos!

Ao fazer uma curva na rua Uruguayana para entrar na do Rosario o automovel numero 832, conduzido pelo "chauffeur" Manoel Francisco Brito, atropelou o operario Eugenio Perci, de nacionalidade italiana.

A victima, na queda, fracturou o craneo.

O "chauffeur" foi preso em flagrante, tendo as testemunhas do desastre affirmado a sua nenhuma culpabilidade.

Eugenio Perci foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, em estado grave.

Uma sexagenaria é victima de um accidente

A velhinha Martha da Costa, de 64 annos de edade, quando descia as escadas de sua casa, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 11, levou uma quéda, ferindo-se no rosto.

A Assistencia soccorreu-a, ficando ella em tratamento na sua propria casa.

Dous casos graves

As informações que tivemos no Ministerio da Agricultura

Conversando hoje com o director do Povoamento do Solo, no Ministerio da Agricultura, tivemos a confirmação da noticia dos dous incidentes graves occorridos em nucleos coloniaes e dos quaes demos hontem noticia. O Sr. Dulphe Pinheiro Machado, entretanto, desejou esclarecel-os, e o fez do seguinte modo em declarações que nos forneceu:

—Relativamente ao primeiro incidente, occorrido entre o administrador do nucleo Visconde de Mauá e o colono Rodolph Pfrimer, necessario se torna fazer certo reparo. Não houve tentativa de assassinato contra o funccionario em questão, mas um acto de manifesta insubordinação, da parte daquelle colono, e logo reprimida pela Directoria do Serviço de Povoamento, com o auxilio da chefia de policia do Rio de Janeiro, nos termos da legislação vigente. No correr da narrativa, A NOITE alludiu á situação especial desse colono, por ser solteiro, não devendo ter tido, por isso, ingresso ali, nas condições identicas ás dos colonos com familia. E', porém, preciso explicar-se que só illudindo, como fez, a administração do nucleo, dizendo-se membro da familia Grubich, poderia ter-se mantido naquelle centro rural até agora, quando sua exclusão se tornou effectiva.

Quanto ao segundo, Frederico Brant trouxe denuncia de ter occorrido desrespeito por parte de autoridade constituida contra uma colona de nacionalidade allemã. Para apurar até onde chegava a veracidade da denuncia, com relação á interferencia administrativa, para punição dos culpados, resolveu a Directoria do Povoamento, devidamente autorisada pelo Sr. ministro da Agricultura, abrir uma syndicancia.

A construcção do canal Zabala

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — O representante da empresa concessionaria da construcção do canal Zabala solicitou do Senado que seja apressada a approvação do respectivo contrato, compromettendo-se a dar inicio immediatamente ás obras, que estão orçadas em cerca de 20 milhões de pesos ouro, tendo já depositado 10.000 pesos ouro como garantia da execução do contrato.

A posse do novo director da Instrucção

Assumiu hoje, ás 14 horas, o exercicio do cargo de director de Instrucção Municipal o Dr. Afranio Peixoto. Esse acto realisou-se no gabinete do Sr. prefeito, a elle assistindo varios professores da Escola Normal, funccionarios, etc.

Ao empossar o seu substituto, o Dr. Azevedo Sodré diz que ha pouco mais de um anno confiou ao Dr. Afranio o cargo de director da Escola Normal.

Resalta a direcção que o Dr. Afranio imprimiu á escola, dizendo aproveitar o ensejo para render as homenagens do seu apreço e admiração, pelos serviços por elle prestados naquelle departamento. Hoje passa o Dr. Afranio Peixoto para um posto de maior responsabilidade e num momento difficil. Na Instrucção varias reformas foram feitas e entram agora em execução, dependendo todo o seu exito de quem as tiver de praticar. Si não dispuzer de uma cabeça e de um pulso forte, fracassarão inevitavelmente. Assim, acrescenta, ao empossar o Dr. Afranio nesse posto, eu o faço com a mesma certeza e confiança de que elle saberá executal-as, corrigindo erros e falhas.

O Dr. Sodré terminou reiterando as esperanças de que o novo director de Instrucção confirmaria, nesse posto, as provas de sagacidade e criterio reveladas em outros cargos.

O Dr. Afranio respondeu declarando que a confiança do mestre recaia no amigo e no discipulo, não lhe causando surpresa a bondade de que o tornou depositario. Tambem não lhe causava estranheza a atmosphera de bondade que o cercava. E' optimista e tem sempre encontrado o carinho de seus semelhantes. Não é que valha alguma cousa. O grão de pó tem tambem ás vezes refulgencias de ouro. São os reflexos da luz. Assim elle tambem nada mais representava do que o reflexo dos corações amigos.

Na Directoria de Instrucção fará o que fez na Escola Normal: trilhar o caminho do seu mestre e amigo.

Em seguida, pelos Inspectores medicos escolares, falou o Dr. Mauricio de Medeiros e pelo corpo de professores e alumnos da Escola Normal o Dr. Alfredo Gomes, que poz em destaque a acção desenvolvida pelo Dr. Afranio Peixoto na direcção da Escola Normal, no momento difficil em que imperava ali a anarchia. Com muita affabilidade, rara cortezia, de que sempre tem dado provas, o Dr. Afranio correspondeu á expectativa geral, plantando a bandeira da paz e da harmonia onde reinava a discordia e fervilhava a intriga. Diz que elle saneou moralmente a atmosphera da escola.

Fala em nome do sentimento de gratidão, certo de que está interpretando o modo de pensar dos seus companheiros e alumnos.

Apezar de ter sido condemnado, o "fakir" deseja continuar...

A policia do 6º districto, em janeiro do corrente anno, em uma felicissima diligencia, penetrou na casa n. 417 da travessa Barão de Guaratiba, onde um "fakir" de fancaria recebia consulentes e gordas maquias.

O "fakir" — José Daimo — portuguez, foi preso e o material, de que se utilisava para illaquear a boa fé dos ingenuos, removido para a delegacia.

Feito o processo, respondeu Daimo a julgamento, condemnando-o o juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, a um mez de prisão, á vista de seus bons antecedentes, e á multa de 100$000.

Daimo cumpriu a pena e pagou a multa.

Expirado esse praso de um mez, o "fakir" sentiu saudades da sua profissão. Entrou a considerar que, "para tão curta pena, mais valia não abandonal-a"...

A questão era obter os necessarios apetrechos sem despender "cum quibus".

No cartorio da 4ª Vara Criminal estavam depositados os objectos: a sua varinha magica, especie de baculo em miniatura, o livro das "drogas", um manual de homoeopathia, de accôrdo com o qual preparava as mezinhas que dava a beber aos papalvos, e os cartões de entrada, vistosos, com o titulo — O Poder Occulto!

Era simples. Com uma pennada requereu ao juiz:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 4ª Vara Criminal — José Daimo, tendo pago a multa que lhe foi imposta, bem como cumprido a pena a que foi condemnado, no grão minimo do art. 157, do Codigo Penal, requer a V. Ex. que lhe sejam entregues os seguintes objectos:

"A homoeopathia ao alcance de todos" ou "O medico dos pobres"; um diccionario encyclopedico; uma vara de ébano e uma lente com aro de tartaruga."

O diccionario encyclopedico, porém, conforme informou ao juiz o escrivão José Accioly, não foi remettido a cartorio.

O juiz, prudentemente, mandou, por despacho, que ao requerente fosse entregue apenas o livrinho de medicina.

Fica, porém, a policia avisada de que o "fakir" Daimo pretende continuar a "fakirisar" o publico. Si a profissão é boa...

A Camara de luto

O fallecimento do Sr. Felisbello Freire

A sessão da Camara dos Deputados foi dedicada, hoje, á memoria do deputado Felisbello Freire, hontem fallecido.

A's 13 e 15 o Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta. A' chamada attenderam 86 deputados. A acta da vespera foi approvada sem reclamações, nada havendo para ser lido no expediente.

O Sr. Aguiar e Mello, representante de Sergipe, fez então o necrologio do seu collega de representação, hontem fallecido, lendo um pequeno discurso, ao qual addicionou a noticia com que o "Jornal do Commercio" registou o passamento do Sr. Felisbello Freire.

O orador terminou por solicitar á Camara que suspendesse os seus trabalhos da sessão de hoje, em homenagem ao collega morto.

Accentuando o valor de Felisbello Freire, o Sr. Pedro Moacyr termina a sua eloquente oração solicitando licença á Camara para ser interprete das suas saudosas homenagens ao illustre morto, em que o intellectualismo e o Brasil republicano, em cujo nome póde tambem falar, perdem uma das suas mais notaveis personalidades.

Posto a votos o requerimento do Sr. Aguiar e Mello foi o mesmo approvado, sendo a sessão levantada ás 14 horas.

O balanço da Caixa Economica de S. Paulo

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje o balanço da Caixa Economica de S. Paulo, que lhe foi enviado pelo respectivo director.

Por esse balanço verifica-se que o fundo de moeda depositada attingiu a réis 43.201:959$257; fundo de reserva a réis 542:286$187 e de patrimonio a 1.012:898$000.

Mlle. é fujona

De Minas ao Rio

Fugira Mlle. Maria Rosa da Cruz de casa de uma irmã, em Bello Horizonte. E viera para o Rio.

Aqui chegada foi parar num conventilho, á rua das Marrecas. Sabedora do facto a policia do 5º districto fez deter Mlle., que conta apenas 16 annos, enviando-a ao 3º delegado auxiliar, que a remetterá ao seu progenitor, Sr. Antonio Pereira da Cruz, estabelecido em Bocaina.

Mlle. fugira desgostosa com os seus parentes, que não a deixavam passear.

O tenente Burlamaqui diz que não disse nada...

Tendo o tenente Burlamaqui, ex-commandante da policia militar do Piauhy e hontem chegado a esta capital, concedido uma entrevista por nós publicada, o general Faria, ministro da Guerra, mandou chamal-o, indagando si de facto havia concedido tal entrevista.

O tenente Burlamaqui, como era natural, já porque o assumpto podia compromettel-o, já porque é militar negou que se tivesse externado pela forma por que se externou...

A reforma da Imprensa Nacional

O Sr. Castello Branco conferencia com o Sr. Calogeras

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou, á tarde, o Sr. director da Imprensa Nacional, que se fez acompanhar do thesoureiro dessa repartição.

A conferencia, que foi longa, versou sobre a reforma da Imprensa Nacional, já elaborada e que está dependendo da approvação do governo.

O Sr. ministro, com os dados e informações que lhe prestaram o director e o thesoureiro daquella repartição, estudou detidamente as bases da reforma que, segundo se dizia no Thesouro, seria ainda assignada este mez.

BEBEU IODO

O José Muniz Pacheco, casado, brasileiro, residente á travessa Carneiro n. 4, em Villa Isabel, tomou-se de amores por uma visinha.

Esta, que sabia o seu estado civil, não correspondeu.

Desgostoso, elle resolveu morrer e hoje ingeriu um vidro de iodo.

Depois arrependeu-se, gritou, veiu a Assistencia e elle não morreu.

As audiencias do novo prefeito

O Dr. Sodré dará, das 12 ás 14 horas, as seguintes audiencias: segundas, quartas, e sextas aos directores de obras, hygiene estatistica e inspector de mattas e jardins; ás terças e quintas, Patrimonio, Limpesa e Bibliotheca. Com o director de Fazenda e o chefe da commissão fiscalisadora S. Ex. conferenciará diariamente. As audiencias publicas serão dadas aos sabbados, das 14 horas em deante.

Essas determinações entrarão em vigor na proxima quarta-feira.

A villa Orsina vae ser arrendada

O Sr. ministro da Fazenda resolveu arrendar a villa proletaria Orsina da Fonseca. S. Ex. determinou ao director do Patrimonio Nacional que organise as bases para o arrendamento.

Reuniu-se a commissão de poderes do Senado

A commissão de reconhecimento de poderes, do Senado, re-eleita na sessão de hoje, hoje mesmo se reuniu. Foi acclamado presidente o Sr. Bernardo Monteiro, que fez a distribuição de relatores por Estados.

Ao Sr. Abdon Baptista tocou o Districto Federal, ao Sr. Raymundo Miranda o Amazonas e ao Sr. João Luiz Alves, por estar ausente o Sr. Arthur Lemos, o Rio Grande do Sul.

Amanhã, ás 13 horas, reunir-se-á novamente a commissão, para ouvir os interessados nos pleitos realisados nesses Estados e no Districto Federal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DO «RIO BRANCO»

Os commentarios da imprensa parisiense

Declarações de uma eminente personalidade brasileira

PARIS, 8 (Havas) — Todos os jornaes publicam os despachos confirmando o torpedeamento do vapor brasileiro "Rio Branco".

Um representante da Agencia Havas obteve de uma eminente personalidade politica brasileira, que se acha de passagem nesta capital e que brevemente regressa ao Brasil, as seguintes declarações:

"Deve-se encarar como muito possivel a hypothese de um rompimento diplomatico entre o Brasil e a Allemanha, quer como consequencia da provavel ruptura entre esta e os Estados Unidos, quer como acção independente. O rompimento daria satisfação aos sentimentos de justiça e de humanidade do povo brasileiro, que está verdadeiramente indignado com a barbaria da guerra allemã; constituiria egualmente uma brilhante affirmação da nacionalidade brasileira em face do perigo allemão.

O Brasil, enfileirando definitivamente ao lado dos alliados, adquiriria uma magnifica situação internacional, visto que seria chamado a collaborar na regulamentação da paz, e estreitaria consideravelmente as suas relações com os alliados, que se acham senhores do mar. Do ponto de vista do interesse nacional, os resultados manifestar-se-iam immediatamente, em favor do commercio maritimo, das suas finanças, do mercado de café, do seu desenvolvimento economico, emfim.

A ruptura precipitaria tambem a indispensavel acquisição dos vapores allemães internados nos portos brasileiros.

A collaboração do Brasil seria consideravel; os alliados poderiam fornecer-se ali de armas, cartuchos, materias primas, etc. Além disso, a frota brasileira só por si chegaria para dominar o Atlantico meridional, podendo assim utilisar-se em outros serviços os navios alliados que fazem o policiamento daquella parte do oceano.

Concluindo, o entrevistado accrescentou:

"Seria realmente bello ver no nosso oceano o pavilhão do Brasil defendendo a sua nacionalidade, a humanidade e a civilisação contra os barbaros.

Póde estar certo de que são estes os mais ardentes desejos do povo brasileiro."

A historia complicada de uma lancha

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Não é verdade que os Srs. Haas e Clemence, concessionarios da navegação em lanchas do S. Francisco, tenham entregado uma lancha á commissão de desobstrucção do rio Paracatú, conforme informaram á commissão fiscal da Central do Brasil.

Ao contrario, a commissão Paracatú entregou uma lancha de sua propriedade, e que foi adquirida por 15 contos, para ser guardada pelos Srs. Haas e Clemence, quando aquella commissão foi extincta, em fevereiro de 1914.

Horror ao calabouço

Mais uma vez um assassino consegue evadir-se

Foi ha dias. No morro do Salgueiro, depois de uma violenta troca de palavras, o individuo João Pedro vibrou uma punhalada em Alcides dos Santos, que seduzia a sua amante Djanira de tal.

João Pedro foi preso e Alcides removido para a Santa Casa, onde falleceu.

Hoje ia João Pedro para a Detenção. Tinha primeiro de ir ao Gabinete de Identificação.

João Pedro foi acompanhado por dous soldados. Na ante-sala do Gabinete, quando esperava a sua vez de ser identificado, pediu aos seus conductores para ir ao W. C.

Muito tempo os policiaes esperaram o seu regresso.

A porta que guardavam, porém, não se abria. Afinal uma idéa occorreu a um delles:

— E si o criminoso tivesse se matado?

Bateram á porta; chamaram. Nada, nenhuma resposta. A porta foi forçada. Grande decepção! João Pedro havia desapparecido. Os policiaes entreolharam-se, pasmados, comprehendendo que o criminoso se evadira.

Mas, como teria occorrido a fuga? Muito simplesmente. João, graças á ingenuidade dos policiaes, trancara-se no cubiculo. Dahi conseguiu passar para o forro do predio e para o telhado visinho, de onde, naturalmente, descendo, ganhou a rua e...

A policia deteve immediatamente os dous soldados, tendo o commissario João Lima, do 17º districto, iniciado diligencias para capturar o fugitivo.

Foi dada uma batida no morro do Salgueiro, sem nenhum resultado.

Uma pharmacia da rua S. Francisco Xavier, onde segundo constava se homisiara Euclydes, foi varejada, tambem sem resultado.

Mais um féto achado...

UM CRIME ESTUPIDO

Em um terreno baldio, á rua Dias da Cruz, no Meyer, um popular encontrou pela manhã, envolto em uma toalha, um féto do sexo masculino, de cor branca.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, que fez a remoção do féto para o necroterio da policia, afim de ser examinado.

A autopsia realisou-se hoje.

Nascida a tempo, a pobre creança foi assassinada. Os medicos legistas constataram ter o infeliz pequenino nascido com vida e ter sido sacrificado de uma maneira barbara.

A principio tentaram estrangulal-o, apertando-o pela garganta, onde foram encontrados signaes irrefutaveis. A infeliz creança resistia, por certo, e então, mataram-na com uma forte pancada na cabeça.

A causa da morte dada pelos medicos é justamente fractura do craneo.

Compete agora á policia do 19 districto apurar a quem cabe a responsabilidade do assassinato.

O laudo dos medicos peritos, que não põe em duvida o assassinato, deverá ainda hoje ser enviado ao delegado local.

OS ESTADOS UNIDOS CONTEMPORISAM

A resposta americana á nota allemã

UMA SITUAÇÃO DE EXPECTATIVA

WASHINGTON, 8 (Havas) — A resposta do governo americano á nota allemã de 4 do corrente está virtualmente concluida. Provavelmente hoje mesmo será transmittida para Berlim e simultaneamente communicada ao povo.

Comquanto nos circulos officiaes se observe absoluta discrição sobre o texto da nota da Casa Branca, podemos adeantar que a resposta do governo americano é laconica e se limita a declarar que as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha serão mantidas emquanto as instrucções expedidas de conformidade com as declarações do governo de Berlim aos commandantes de submarinos forem respeitadas e cumpridas; e que em todo caso os Estados Unidos não podem admittir que a Allemanha lhes dicte a conducta a seguir em suas negociações com a Inglaterra.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram hoje nomeados os capitães de corveta Luiz Clemente Pinto, commandante do "destroyer" "Rio Grande do Norte" e Augusto Darval Costa Guimarães, immediato do cruzador "Barroso" e o 2º tenente machinista Heitor Candido Corrêa, instructor da Escola de Machinistas Auxiliares.

Foram exonerados: o capitão de corveta Luiz Clemente Pinto, de immediato do "Barroso"; capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, de commandante do vapor de guerra "Jaguarão" e o 1º tenente Henrique da Silva Jacques, de ajudante da Capitania do Porto de Pernambuco.

Entre a creada e a patrôa

Uma cedula falsa

Zulmira Soares foi á casa de modas da rua do Theatro, fazer umas compras. Reconhecida falsa uma cedula de 200$, que dera em pagamento, foi ella detida para a 1ª delegacia auxiliar. Ahi, declarou que recebera a nota em questão de sua patroa, proprietaria do bazar Teixeira, á rua da America n. 259.

A patroa diz que não, a criada que sim e o inquerito aberto esclarecerá tudo.

A classificação e transferencia de officias da Brigada Policial

O Sr. ministro da Justiça classificou e transferiu na Brigada Policial do Districto Federal os seguintes officiaes:

Classificados: como commandante do 2º batalhão, o tenente-coronel Carlos Antonio dos Santos; como commandante do 4º batalhão, o tenente-coronel Joaquim Antonio Brilhante; como intendentes, o major Sebastião de Almeida Cardeal e o capitão Hormino de Azevedo Muller; como assistente do pessoal, o major Carlos da Silva Reis; como assistente do chefe de policia, o capitão Alvaro Pinto Ferraz; como commandante da 4ª companhia do 3º batalhão, o capitão José Gonçalves Pereira de Mello.

Transferidos: da 2ª companhia do 3º batalhão para a 1ª companhia do 2º, o capitão Alfredo da Silveira Dantas, e da 1ª companhia do 2º batalhão para a referida 2ª do 3º, o capitão Cesar Barrão.

O Sr. Sodré entrou na Prefeitura com o pé direito

Acabou-se a mina dos automoveis

Ao assumir o cargo de prefeito do Districto Federal, o Dr. Rivadavia Corrêa, no intuito de reduzir despesas, supprimiu do serviço da "garage" da Prefeitura varios automoveis, tornando, assim, menor a verba de custeio de tal serviço. Agora, o Dr. Azevedo Sodré acaba de completar a tarefa do seu antecessor: S. Ex. extinguiu o serviço de automoveis da Prefeitura, conservando, apenas, dous carros, que serão empregados simplesmente para representação official do Sr. prefeito.

As candidatas á E. Normal vão pedir a protecção de Mme. Wencesláo

Reunem-se amanhã, á tarde, no predio n. 73 da rua da Alfandega, as candidatas ao 1º anno da Escola Normal e que no ultimo concurso obtiveram 60 e 62 pontos, as quaes pretendem que lhes seja concedida matricula naquelle estabelecimento, allegando que o minimo de 50, conforme determina o regulamento, foi já excedido, havendo assim, precedente que justifica a sua pretenção.

As candidatas irão amanhã mesmo ao palacio do Cattete pedir a intervenção, no caso, de Mme. Wenceslão Braz.

As excepções á regra geral

O ladrão Jorge Rue penetrou á tarde em um botequim, á rua Barão de Mesquita, e, indo ao interior, roubou um relogio, com corrente de ouro, e dous ternos de roupa.

Ao se retirar foi presentido e preso em flagrante.

Os ultimos actos do Sr. Sodré na Directoria de Instrucção

O Dr. Azevedo Sodré foi hoje á Directoria de Instrucção despedir-se do funccionalismo que ali trabalha. Nessa occasião S. Ex. assignou, com a data de 5, as designações dos regentes de turmas da Escola Normal, conforme a lista por nós já publicada. Só não foram designados, por haverem recusado, os professores Ignacio do Amaral, este nomeado director da Escola, e Amaury de Medeiros.

Approximação americana

O Rio hospeda um grupo de "principes dos dollars"

O "Cyprus" na Guanabara

O Rio hospeda hoje varios excursionistas norte-americanos, alguns dos quaes se diz que pertencem á celebre classe de milliardarios do seu paiz.

O "yacht" "Cyprus", em que viajam es-

O hiate americano "Cyprus", ancorado na nossa bahia

ses representantes do famoso dollar, fundeou em nosso porto ás 1½ horas.

Após as visitas da pragmatica, entrámos a seu bordo, onde fomos recebidos carinhosamente pelos afortunados passageiros.

Os salões do "Cyprus" são luxuosissimos.

Os passageiros levaram-nos a passear por todo o "yacht". Tudo no "Cyprus" é elegante e de primeira ordem. Ha tapetes carissimos. E o que mais é de bordo deve ter custado muitos dollars.

Chegámos, afinal, num salão á popa da bella embarcação. Um grupo de senhoras, a um canto. Todas bebem refresco e falam, e riem, e fumam...

Entre os viajantes do "Cyprus", o dono deste, o millionario D. C. Yackling, entreteve comnosco demorada conversação. Falonos, enthusiasmado, da impressão que traz da natureza da America do Sul. Contou-nos que deixou o porto de S. Francisco a 10 de março ultimo. Veiu pelo Mexico, Panamá, La Paz e Chile, de onde foram a Buenos Aires por terra.

Em seguida, visitou Montevidéo e Santos. O Rio, á entrada Guanabara, offereceu-lhe bellissima impressão.

Foram recebidos aqui os nosssos hospedes por dous representantes do Sr. embaixador e consul americanos.

São viajantes do "Cyprus", que é movido a oleo, os Srs.:

D. C. Jackling e senhora, de S. Francisco; W. S. Martin e senhora, de S. Francisco; H. B. Tooker e senhora, de S. Francisco; Marjorie Josselyn, de S. Francisco; Dr. H. W. Allen, de S. Francisco; Charles Hayden, de Nova York; K. R. Babbitt, de Nova York, e Sherwood Aldrich e senhora, de Nova York.

A's 17 horas desembarcaram no cáes Pharoux, os nossos hospedes, afim de passearam pela cidade.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. E. Morgan, offerece as 20 horas, no Jockey-Club, um jantar aos capitalistas "yankees".

Estes, acompanhados por pessoal da embaixada e do consulado, desembarcaram ás 16 horas no cáes Pharoux e foram, em automoveis, visitar o Museu Nacional e a Quinta da Boa Vista.

Os excursionistas vão dormir a bordo do "Cyprus" e provavelmente amanhã cedo seguirão para Petropolis, onde tencionam passar o dia.

Os envenenadores do povo

Foi multado em 50$000 Carlos Casteplane, estabelecido á rua General Caldwel n. 158 por fabricar licor de hortelã pimenta, contendo materia corante, derivada de alcatrão de hulha.

Roubo e tentativa de assassinato

A policia acudiu a tempo

Foi uma scena rapida. E si não acudisse a tempo a policia maritima teriamos a registar um roubo, acompanhado, talvez, de um assassinato.

Está ancorado no nosso porto o navio inglez "Mercurio", a cujo lado tem tambem

Theodoro Gregor, ladrão e aggressor

lançado ferro a escuna americana "Lucinda Sutton".

Tripolante daquelle navio, o inglez Theodor Gregor, aproveitando hoje o descuido do pessoal de serviço na escuna, penetrou nesta, saqueando o camarote do seu commandante.

Voltando para bordo do "Mercurio", o capitão do mesmo, J. N. Fadyen, notou que Gregor trazia um grande embrulho.

Reprehendendo-o e procurando saber do que se tratava foi aggredido por Gregor, de faca em punho.

Acudiu logo a lancha "Tres de Janeiro", da policia maritima, que effectuou a prisão em flagrante do marinheiro Theodor Gregor, apprehendendo o roubo que elle praticara.

Os collectores federaes no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda, á ultima hora, uma commissão de collectores federaes, composta dos Drs. Arthur Peixoto, Edmundo Lacerda e Franklin de Almeida, aguardava audiencia do Sr. ministro para pedir a S. Ex. seu auxilio junto ao Congresso, afim de obterem as regalias que gosam os funccionarios publicos e communicar ao mesmo tempo o que ficou resolvido na ultima reunião da classe a que pertencem.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os francezes recuperam as trincheiras hontem perdidas

PARIS, 8 (Official) (Havas) — Um energico ataque das nossas tropas expulsou os allemães das galerias a léste da collina 304, onde tinham penetrado hontem.

Na margem direita do Mosa, as trincheiras que hontem tinham ficado em poder do inimigo, ao sul de Haudremont, tambem foram reconquistadas, depois de tres violentos combates. Capturámos ahi trinta homens, entre os quaes dous officiaes.

O combate em Verdun continúa violentissimo

PARIS, 8 (Official) (Havas) — Durante a noite, continuou violentissimo o combate na região de Verdun. As tropas francezas inutilisaram os ataques furiosos do inimigo, nas immediações da collina 304. Os allemães soffreram ahi perdas extremamente elevadas.

O kaiser quer fazer a paz immediatamente

LONDRES, 8 (South American Press) — A Liga Humanitaria Allemã fez publicar uma circular por ella dirigida ás associações congeneres de toda a Europa e na qual demonstra a necessidade de ser feita quanto antes a paz.

Diz-se nesse documento que o kaiser, por occasião das festas da Paschoa, escreveu ao papa uma carta na qual manifesta a esperança de que Sua Santidade e o rei Affonso XIII, da Hespanha, promovam, sob o propicio emblema de Colombo, uma conferencia dos paizes belligerantes, para o fim de ser quanto antes negociado um armisticio e discutidas as negociações de paz immediata, sem prejuizo das aspirações legitimas das nacionalidades.

O torpedeamento do "Tubantia"

LONDRES, 8 (South American Press) — O "Telegraaf", de Amsterdam, desmente a noticia de que a Allemanha tenha offerecido ao Lloyd Real Hollandez um vapor para substituir o "Tubantia", torpedeado por um submarino allemão.

Continuam ainda as negociações entre o governo e a directoria do Lloyd Hollandez.

Um submarino encalhado em Varna

LONDRES, 8 (South American Press) — Um submarino allemão, segundo consta, encalhou em Varna, no mar Negro.

Uma delegação bulgara visita Berlim

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim:

"Uma delegação do Parlamento bulgaro chegou a esta capital, afim de retribuir a visita que diversos membros do Reichstag fizeram a Sofia.

Acompanha a delegação o general Popoff.

Em honra dos parlamentares bulgaros estão preparadas diversas festas."

Um accidente no Mediterraneo causa seiscentas victimas

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Consta em Corfú, segundo informam de Berlim, que um transporte russo foi a pique no Mediterraneo em consequencia de ter batido em uma mina. O transporte estava cheio de tropas, tendo morrido 600 pessoas.

A occupação de Florina pelos francezes

PARIS, 8 (A NOITE) — A occupação de Florina, na Macedonia grega, foi feita por tres companhias de infantaria franceza.

Foram capturados ali 12 subditos gregos e o consul da Austria-Hungria em Monastir, que estava de visita a Florina. Todos se occupavam em fazer espionagem, segundo as provas colhidas pelas autoridades militares francezas.

O estado de Gabriel d'Annunzio

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Roma que o medico assistente de Gabriel d'Annunzio pediu uma junta medica afim de expor aos seus collegas os receios que alimenta quanto ao estado do olho direito do poeta. D'Annunzio está de novo submettido a um regimen rigorosissimo, sendo-lhe ordenado que guarde o mais absoluto repouso.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura lavrou hoje as seguintes portarias:

Nomeando João Carlos de Magalhães Castro para o cargo de escripturario da Estação Experimental da Bahia; Luiz de Araujo Figueiredo, para identico cargo na de Coroatá; Antonio Machado da Cunha Cavalcanti, para a de Escada; Edgard Banho, para o cargo de escripturario do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões; Carlos da Cunha Menezes, para o cargo de bibliothecario da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; Antonio Ferreira da Silva, para o cargo de almoxarife do Posto Zootechnico de Lages; José Ferreira Santos e Ovidio Loureiro, para identicos cargos nos postos de Ribeirão Preto e Pinheiro.

Foi tambem nomeado o Dr. Joaquim de Avellar Figueira de Mello para o cargo de auxiliar agronomo de Satuba, em Alagoas.

Todos esses funccionarios são addidos ao Ministerio da Agricultura.

O alistamento na Guarda Nacional

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. ministro da Justiça recommendou ao chefe de policia a expedição das necessarias ordens afim de que os delegados districtaes forneçam aos conselhos de qualificação da Guarda Nacional as relações nominaes dos cidadãos que estejam em condições de ser alistados, com todos os esclarecimentos determinados pelas leis vigentes, devendo reunir-se aquelles conselhos no terceiro domingo do mez corrente.

A reunião de leaders na Camara

Ficou resolvida a reeleição geral

No gabinete do presidente da Camara dos Deputados reuniram-se, hoje, ás 14 1/2 horas, os "leaders" das varias bancadas daquella casa do Congresso Nacional, com a presença do Sr. Astolpho Dutra.

Na reunião tomaram parte os Srs. Justiniano de Serpa, do Pará; Cunha Machado, do Maranhão; Joaquim Pires, do Piauhy; Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; Moreira da Rocha, do Ceará; Costa Ribeiro, de Pernambuco; Maximiano de Figueiredo, de Parahyba; Eusebio de Andrade e Costa Rego, de Alagoas; Moniz Sodré, da Bahia; Aguiar e Mello, de Sergipe; Torquato Moreira, do Espirito Santo; Thomaz Delfino, do Districto Federal; Pereira Nunes e Raul Veiga, do Rio de Janeiro; Alberto Sarmento, de S. Paulo; Antonio Carlos, de Minas; João Pernetta, do Paraná; Celso Bayma, de Santa Catharina; Annibal de Toledo, de Matto Grosso, e Soares dos Santos, do Rio Grande do Sul.

O Sr. Antonio Carlos propoz que coubesse ao Sr. Soares dos Santos a direcção dos trabalhos da reunião, o que foi approvado.

O Sr. Soares dos Santos expoz, então, os fins da reunião — a escolha do "leader" da maioria e a constituição das commissões permanentes. O "leader" da bancada do Rio Grande declarou interpretar o pensamento da unanimidade dos presentes indicando á reeleição o "leader" da maioria, Sr. Antonio Carlos, com o que concordou a assembléa.

Quanto á constituição das commissões permanentes propunha que se delegassem poderes ao presidente e ao "leader" da maioria para organisal-as.

O Sr. Antonio Carlos agradeceu a sua indicação para continuar a exercer as funcções de "leader" da maioria e suggeriu o criterio da reeleição para a mesa, indicando, de accordo com velha praxe, disse, o nome do Sr. Vespucio de Abreu para substituir o Sr. Soares dos Santos na primeira vice-presidencia. O Sr. Antonio Carlos agradeceu, por ultimo, a confiança que lhe era prestada pelos collegas que o encarregaram de, com o presidente da Camara, organisar as commissões permanentes, declarando que para esse fim procuraria ouvir os "leaders" das varias bancadas.

E assim, approvadas todas as propostas, terminou a reunião.

* * *

O Amazonas não teve representante na reunião, por falta de "leader", pois que cada um dos seus deputados representa uma corrente partidaria.

Tambem a opposição parahybana não se fez representar pelo seu unico deputado, o Sr. Simeão Leal.

A secretaria da Camara convidara, por equivoco, o Sr. Frederico Borges para representar a bancada do Ceará.

O Sr. Frederico Borges, porém, declarou, antes da reunião, não ser "leader", razão pela qual foi convidado para substituil-o o Sr. Moreira da Rocha, que é o "leader" da maioria da bancada.

Goyaz não se fez representar na reunião. O Sr. Hermenegildo de Moraes retirou-se antes da reunião ter inicio.

O Sr. Pereira Nunes declarou comparecer á reunião como representante do opposicionismo fluminense, que manifesta o proposito de emprestar a sua solidariedade ao governo da Republica.

A bancada carioca reuniu-se antes da reunião dos "leaders" para escolher seu "leader" durante toda a sessão legislativa o Sr. Thomaz Delfino.

A bancada resolveu agir uniformemente em todos os casos submettidos á sua apreciação. E para demonstrar os seus propositos de cohesão, assignou, toda, o projecto do Sr. Vicente Piragibe sobre as villas proletarias.

A' reunião não compareceram apenas os Srs. Irineu Machado, Barbosa Lima e Flavio da Silveira, que se sabe estarem, em suas linhas geraes, de accordo com o "modus vivendi" assentado.

A R. G. dos Telegraphos passa um "conto" no governo de Minas?

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — O ministro da Viação, attendendo á reclamação do governo de Minas, ordenou á Repartição Geral dos Telegraphos a entregar o material comprado pelo governo mineiro e destinado á linha do ex-contestado entre Manhumirim, S. Manoel e Mutum.

Os trabalhos da bitola larga da Central do Brasil

Estão bastante adeantados os trabalhos preliminares da bitola larga da E. de F. Central do Brasil, em Bello Horizonte.

Dentro de pouco tempo será atacado o serviço de construcção, não estando ainda resolvido o modo de ser o mesmo feito.

E' desejo da Directoria da Estrada que o serviço do alargamento seja feito por administração, porém, precisa antes estudar o direito de preferencia que têm os antigos tarefeiros, em face dos seus contratos. Esse problema será resolvido sem demora, attendendo a necessidade urgente desse serviço, para o qual fôra votado o anno passado o respectivo credito.

Entre o Dr. Euler e o director da Central, ficou resolvido em conferencia de hoje o assentamento de uma linha telephonica naquelle trecho, afim de facilitar os trabalhos de construcção.

VALE OURO

O Banco do Brasil, no correr desta semana, emittirá o vale ouro á taxa de 11 39/64 d., média do curso do cambio na semana passada. O valor de 1$ ouro é de 2$326 papel.

Os que ajustam contas com a justiça

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou hoje varios desordeiros:

Miguel Pedro, que foi processado por haver, no dia 1 de janeiro deste anno, á rua Jardim Botanico, proximo á Fabrica Corcovado, ferido a murros e pescoções o seu desaffecto Pedro Jacob, foi condemnado a um anno de prisão cellular.

A dous annos de prisão foi condemnado Manoel de Oliveira, que, em 28 de outubro do anno passado, vibrou uma navalhada em seu contendor, á rua Haddock Lobo.

E, finalmente, foram pronunciados João Alves da Silva e Olympio dos Santos, que em abril passado foram presos pela policia quando "passeavam" pelo Sumaré carregando 37 kilos de fio de cobre.

Atirou-se sob as rodas de um bond

Não é a primeira vez que Maria da Conceição tenta matar-se. Por varias occasiões já o tem feito.

Hoje, saindo de sua casa, á rua Frei Caneca, atirou-se em baixo de um bond que por ali passava.

O motorneiro parou rapidamente o vehiculo, ficando, comtudo, Maria bastante ferida.

E' ella hespanhola, de 45 annos e viuva.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O Aero-Club no Ministerio da Fazenda

A inauguração da Escola de Aviação

O Sr. ministro da Fazenda foi procurado, á tarde, pela directoria do Aero Club Brasileiro.

Na ausencia de S. Ex. recebeu-a o Sr. coronel Benedicto Hyppolito, director do gabinete e secretario do Sr. Calogeras, com quem a directoria do Aero Club conferenciou durante algum tempo, a proposito de assumptos que se prendem áquelle club.

Nessa conferencia os directores do Aero Club pediram informações de um requerimento feito ao Sr. ministro, em que pedia a S. Ex. a cessão ao Aero do material rodante da Villa Proletaria Marechal Hermes, destinado á conducção dos alumnos e interessados da estação daquelle nome ao campo dos Affonsos, onde estão installados a Escola de Aviação, a ser inaugurada ainda no corrente mez, e os "hangares" do club.

O Sr. director do gabinete informou que, o que pede a directoria do Aero Club, será attendido amanhã ou depois, pelo Sr. ministro da Fazenda.

Compra de mineraes

No Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura teve entrada uma offerta de industrial inglez que deseja entabolar relações com os productores de mica, graphite, asbesto, ocre, bismutho, antimonium e chronio.

Uma scena de sangue no largo do Estacio

Todos que conheciam a velha inimisade existente entre o preto Eugenio Augusto de Oliveira e "Manoel Grande", esperavam para ella um desfecho sangrento.

Os dous odiavam-se. A' tarde, encontraram-se na "Tendinha", um "café-caneca" existente no largo do Estacio.

Uma indirecta qualquer dita por "Manoel Grande", foi o começo da discussão, que não foi longa.

Manoel, levando a mão atrás esbofeteou Eugenio. Este saca de um revólver e um tiro parte, indo prostrar "Manoel Grande", por terra, quasi morto.

Acudiram varios populares e policiaes, que sairam em perseguição do criminoso, prendendo-o em flagrante.

Ao envés, porém, de conduzil-o para a delegacia do districto, o 15º, levaram-n'o para o 9º districto.

O commissario ahi de dia pediu um carro á Policia Central para conduzir o preso.

Até á ultima hora, porém, o carro não havia chegado.

A victima, em estado grave, foi internada na Santa Casa, sendo antes soccorrida pela Assistencia.

Commando militar de Fernando de Noronha

Foi nomeado commandante do destacamento militar da ilha de Fernando de Noronha o capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, em substituição do official de egual patente Sergio Bizarro de Andrade Pinto, que foi exonerado.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 68ª extracção de 1916; 2ª extracção do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

1015	10:000$000
6129	1:500$000
32320	500$000
6105	300$000
19021	300$000
2429	250$000
10033	250$000

Premios de 200$000

7365 — 11826 — 20118 — 22358 — 25018 — 47887

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

136864	30:000$000
135989	4:000$000
147213	2:000$000
48460	1:000$000
185140	1:000$000
197326	500$000
160545	500$000
62612	500$000

Deram hoje:

Antigo	864	Leão
Moderno	829	Camello
Rio	998	Vacca
Salteado		Gato

Para amanhã:

456 — 871 — 423

A firma commanditada "Pimenta Alencar, Saboia & Comp.", e a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien"

(EM RESPOSTA)

Errata.

Onde se lê:

"Não é exacto que façamos uma campanha de odio entre a Chemins de Fer. Por que; e para que?

Leia-se:

Não é exacto que façamos campanha de odio contra a Chemins de Fer.

Onde se lê:

"Custo e capital das companhias concessionarias, paginas 10 e 11, anno de 1912, Great Western of Brasil Railway — capital 17.800:000$000; debentures, 17.800:000$000; total, 35.600:000$000.

Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien — capital, 0.

Estrada de Ferro Victoria e Minas — capital, 52.950:000$000."

E, no respectivo quadro, de que fielmente extractamos estes dados, guardando a ordem em que estão arroladas as empresas industriaes, encontram-se mencionados os capitaes das 22 companhias concessionarias ou arrendatarias das estradas de ferro da União. Sómente tres dellas figuram sem capital mencionado, sendo que uma com a concessão de 3.821 kilometros; outra com 65.969 kilometros, e a nossa Chemins de l'Est, com 1.465.539 kilometros!!

Leia-se:

Envez de kilometros, metros.

Antoinette Bonniard

(FALLECIDA EM FRANÇA)

João Bonniard, senhora e filhas, João Loubet e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Aurelio de Figueiredo e Paulina Capanema Figueiredo

As adjuntas e alumnas da Escola Figueiredo Roxo mandam resar a missa do 30º dia, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna, em intenção ás almas dos saudosos extinctos.

Aurora Pires de Mello

José Antonio Pires de Mello, socio da firma Barbosa & Mello, participa o fallecimento de sua filha AURORA, e o enterramento amanhã, ás 9 1/2 horas.

Rio, 8—5—916.

O que se passa em Minas

(Do nosso correspondente em Itajubá)

Semana santa — Ha perto de 20 annos, não se solemnisam aqui as festas da Semana Santa. Graças, porém, aos esforços do conego José Salomon, vigario da parochia, foram ellas, com brilhantismo, levadas agora a effeito, calculando-se que estiveram na cidade durante os festejos, inclusive a população local, 12.000 pessoas, approximadamente.

Consorcio — Acaba de effectuar-se o consorcio do Dr. João Tavares Corrêa Beraldo, com a Exmª. Srª. D. Hermantina Schumann, prendada sobrinha do Sr. commendador Frederico Schumann, director do Archivo Publico Nacional. Esse venerando itajubense, que ainda aqui se acha, tem recebido dos seus conterraneos as mais vivas demonstrações de carinhosa amizade.

Instrucção secundaria e superior — O Gymnasio de Itajubá e o Lyceu N. S. Auxiliadora funccionam com toda a regularidade e grande frequencia. Este ultimo estabelecimento de instrucção secundaria, fundado em janeiro do anno proximo findo, já tem uma matricula de 150 alumnos, entre externos e internos.

— O Instituto Electrotechnico e Mecanico inaugurou, ha dous mezes, os novos pavilhões recentemente construidos.

— A Escola Normal, dirigida pelas irmãs da Providencia, e o Collegio N. S. da Gloria, de propriedade das distinctas professoras, senhoritas Isaura dos Santos e Maria da Conceição Pinto, vão em franco desenvolvimento.

— O Instituto de Surdos-Mudos, mantido tambem pelas benemeritas irmãs da Providencia, apezar de ter uma frequencia regular, não alcançou ainda a protecção que merece pela sua importancia e utilidade. O ensino é ali ministrado pelo systema oral, de accôrdo com os methodos modernos adoptados na Europa. Em provas publicas, as alumnas têm revelado admiravel adeantamento, discorrendo sobre grammatica da lingua portugueza, geographia e historia patria, resolvendo problemas de arithmetica e citando as regras respectivas. Sobre esta instituição, foram prodigos em honrosas referencias, quando estiveram em visita a esta cidade, os Srs. conde Carlos de Laet, e barão Homem de Mello.

Escola Nacional de Bellas Artes

Quinta-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, começará a segunda prova do concurso para as cadeiras de modelo-vivo e pintura. São concorrentes Carlos Oswald, Rodolpho Chambeland, Belmiro de Almeida e Fiuza Guimarães.

Falará em primeiro logar o Sr. Carlos Oswald. Cada candidato é obrigado a occupar a tribuna durante meia hora, pelo menos.

Os conhecimentos policiaes...

— São tres "punguistas", disse o tenente Limoeiro, e o inspector prendeu-os na Lapa.

E já gosava os seus conhecimentos policiaes, quando ficou apurado que os tres detidos, Oscar de Souza, Angelo Penna, vulgo "Lenozinho", e Christiano Alves da Silva, eram simplesmente uns malandrotes.

E soltou-os.

No Lyrico

"TROVADOR"

"Trovador", hontem, no Lyrico! Quem, por ahi fóra, não cuviu ainda a triste historia dos amores de Leonora e Manrico? Contada e commentada com justeza, para uns, e com despreoccupação para outros — ha uma bibliotheca de critica á obra de Verdi — o certo é que "Trovador" ficou uma opera popular, desde os seus primeiros annos. Popular, e faz ella parte da bem classificada "Trilogia Popular", popularissima será melhor, os seus mais apaixonados trechos, ha varios decennios, estrauteavam communmente, pelas velhas ruas da Côrte, almas bohemias deambulando noite a dentro, e os cantavam, nos salões burguezes, entre suspiros dos papás entregues ao descanso do domingo, senhorinhas frescas, suaves e romanticas. Tudo mudou... Ainda assim, porém, toda vez que se annuncia para a platéa carioca uma audição do "Trovador", a sala do theatro onde ella se vae dar enche-se, e ha sempre, então, casaes recordando o passado, olhos cheios dagua, almas dilaceradas no fundo, maguas revividas, transportes de paixão... A mocidade que, hoje, se presume "rafinée" em quaesquer manifestações de arte e que, em musica diz, "blasée", só admittir Scott, Albeniz, Vincent D'Indy, Paul Dukas, Saint Saens, Rinsky-Korsakof, Kovarovic, Borodine, Strauss, Hugo Wolf, Debussy, Ravel, etc., etc., tambem é sacudida intimamente pela naturalidade de psychismo com que está contada aquella tão triste lenda de amor. E' essa uma pura verdade! Verdi collocou-se á distancia na orientação esthetica da musica, não ha quem o conteste sinceramente. Mas, o logar não comporta delongas e não ha motivo mesmo para tanto: existe uma bibliotheca de critica á obra de Verdi. Quanto, agora, ao "Trovador" de hontem, foi elle, como a maioria dos que nos têm sido dados, regularmente posto, com côros afinados, uma orchestra esforçada, sob a direcção do maestro De Angelis, e para a apresentação sobretudo de um tenor, o Sr Manoel Salazar, peruano, o qual possue bastante voz, e bella, e temperamento notavel, qualidades artisticas essas innatas no joven cantor, que, infelizmente, lhes não deu até agora o necessario cultivo, por isso que faltam "nuances" no seu canto, bem phraseado aliás, e individualidade na sua representação. Houve mais: estrearam-se as Sras. Baldini, "Leonora", e Frabetti, "Azucena", e os Srs. Fiore, "Fernando", e Frederici, "conde de Luna". Ambas aquellas artistas sentiram o primeiro contacto com o publico, retrahindo-se, mas reaccionaram em tempo de ainda lhe arrancarem quentes applausos — a Sra. Baldini, cantando com firmeza e dramatisando com naturalidade, e a Sra. Frabetti, com o seu bello timbre de voz. O Sr. Fiore esteve á vontade. "Il balen del suo sorriso" teve os maiores cuidados do barytono Sr. Frederici, substituindo o Sr. Marturano, e que é um bom elemento da companhia dos Srs. Rotoli e Billoro. — E. De M.

Os grandes sorvedouros dos dinheiros publicos

Um funccionario do serviço telephonico federal pede-nos a publicação das seguintes informações, com o fim de restabelecer a verdade a proposito do caso de que tratámos:

"A rêde telephonica da repartição conta 628 linhas ligadas aos seus centros, sem contar os assignantes dos centros, em trafego mutuo, da Guerra, Marinha, Agricultura, Policia, Madureira, E. F. Central, Bombeiros, Brigada Policial, Hospital Central do Exercito, Escola Quinze de Novembro, Villa Militar, Deodoro.

—— Os trabalhadores não percebem diaria maior de 5$, salvo os de mais de 10 annos, com direitos adquiridos a mais 1/6 da diaria.

Os trabalhadores com officio podem perceber até 10$ diarios, mas ha muito tempo que a secção não conta um só trabalhador com essa indispensavel designação, embora as adaptações de predios para onde têm sido transferidos por economia estações telegraphicas e centros telephonicos sejam feitas por pedreiros, carpinteiros, marceneiros e pintores e outros trabalhadores, com as mesmas diarias das turmas.

—— Os guardas-fios não têm maior diaria que 6$000, excepto os de 1ª e 2ª classes, extinctos (do quadro), cujos serventuarios, em plena actividade, vão sendo substituidos, nas vagas que se dão, de accordo com o novo regulamento.

—— Alguns trabalhadores, por exigencia do serviço no momento, estão funccionando como telephonistas; nenhum, porém, tem diaria maior que a regulamentar, 5$000.

—— Nenhuma "cabine" publica de conversação telephonica, estabelecida no largo do Machado, Avenida, Central e Petropolis, tem empregado privativo, estando a cargo das respectivas estações telegraphicas, sem accrescimo algum de despesa, a sua conservação, material e arrecadação da respectiva taxa.

A repartição só cobra taxa interurbana, conforme a lei de receita da Republica, á razão de 1$ pelos primeiros cinco minutos e mais 500 réis pelos subsequentes cinco minutos ou fracção.

—— Sendo a rêde telephonica official especialmente destinada aos interesses da administração publica, as autoridades e funccionarios dellas dependentes, em objecto de serviço publico, não podem ser sujeitos a taxa.

E' possivel que haja abusos, mas esses mesmos em empresas particulares do mesmo genero se verificam. A fiscalisação recta da administração honesta irá, porém, cerceando-os, até completa extincção.

Nada posso informar, quanto á renda, que, como disse, é arrecadada directamente pelas estações telegraphicas, sem augmento algum de despesa.

—— Qualquer assignante póde corresponder-se directamente da sua residencia e até utilisar-se do "chamado telephonico" para conversação (art. 283 do regulamento), desde que, porém, sejam preenchidas as formalidades regulamentares, como o deposito de fundos para a respectiva taxa.

—— Pelo orçamento vigente, vê-se que o serviço telephonico federal apenas consome 150:000$ annuaes com alugueis de casas, lavagem de roupa, luz, trabalhadores, auxiliares (telephonistas), material de conservação, etc. Entretanto, além dos centros da repartição faz a conservação das linhas e centros do governo, Marinha, Agricultura, Policia, Madureira, Hospital Central do Exercito, Escola Quinze de Novembro e varios *switches*".

Chove no Maranhão e um rio transborda

S. LUIZ, 8 (A. A.) — Continuam a cair chuvas torrenciaes em todo o Estado. As aguas do rio Itapicurú subiram extraordinariamente, invadindo algumas casas da cidade de Itapicurumirim.

Um horrivel desastre

Morreu varado pela lança de um caminhão

Um espectaculo horrivel, um desastre doloroso teve esta manhã por theatro o bairro da Saude. A lança de um caminhão atravessou, lado a lado, um pobre homem, matando-o instantaneamente. O infeliz foi o recebedor da Light, Domingos de Souza, chapa 1.662, que viajava em seu rude serviço de todo dia no Londe de linha praia Formosa.

Ao que parece, no entanto, não houve culpa do carroceiro, pelo que se póde deduzir das circumstancias que cercaram o facto. O bonde seguia em marcha regular, alcançando depressa o caminhão que ia á frente no mesmo sentido. Para dar passagem ao bonde, o caminhão tomou á direita. Nessa occasião, justamente á passagem do bonde, os animaes espantaram-se e, num arranco, atiraram o vehiculo sobre o carro motor, alcançando a lança Domingos de Souza, que effectuava a cobrança.

O cadaver do infeliz recebedor no necroterio da policia

Foi um momento de horror. O pobre homem, deixando escapar um grito medonho, foi atirado ainda a uma grande distancia, caindo já a morrer. O bonde parou immediatamente e estabeleceu-se, como era natural, grande panico entre os passageiros. Senhoras eram accommettidas de ataques, emquanto os homens saltavam, desorientadamente, alguns apavorados pela scena impressionante, dolorosissima.

Do grande rasgão produzido pela lança no ventre do desgraçado recebedor, saiam os intestinos, ensanguentados, dando um aspecto mais horrivel do desastre.

O carroceiro, Joaquim José Carreira, do caminhão causador do desastre, n. 2.598, foi preso em flagrante, sendo autuado na delegacia do 11º districto.

O cadaver do recebedor, que era portuguez, solteiro, residente á rua S. Christovão n. 286 e contava apenas 22 annos, foi removido para o necroterio da policia, onde ás primeiras horas da tarde de hoje foi effectuado o exame cadaverico.

O enterramento do infeliz recebedor será feito ás expensas dos seus collegas da Light.

Factos communs no morro de Santo Antonio

Um desordeiro esfaquea uma mulher

Regista todos os dias a policia do 5º districto uma desordem no morro de Santo Antonio, onde, ao lado de familias pobres e honestas, residem vadios e desordeiros.

E em maior numero são as que não chegam ao seu conhecimento.

Esta madrugada, o desordeiro conhecido por "Dupga", autor já de varios delictos, tendo uma questão sem importancia com uma vadia daquelle morro, Maria Alves de Paula, vibrou-lhe uma facada no ventre e fugiu.

A policia fêl-a medicar-se na Assistencia, recolhendo-o á Santa Casa e abrindo inquerito.

As eleições municipaes cearenses

Recebemos hoje os seguintes telegrammas:

"Temos a satisfação de communicar a victoria do partido democrata nas eleições municipaes, hoje realisadas nesta capital. Os governistas fraudaram o resultado da decima quarta secção, onde os democratas tiveram grande maioria. Comtudo, foi já apurado o resultado geral em que estes ultimos venceram, elegendo assim oito vereadores e os governistas apenas quatro. Ha grande enthusiasmo em toda a cidade, por esta victoria do partido democrata contra os dous grupos reunidos dos governistas e accyolistas.

O candidato democrata mais votado obteve 716 votos e o governista 670, emquanto que o democrata menos votado obteve 692 votos. Saudações — Desembargador Olympio Paiva, Dr. Paula Rodrigues, deputado Alvaro Fernandes, deputado Joselino Joaquim, Costa e Souza, Rubens Monte e H. Firmeza."

"A eleição dos vereadores correu calma. Como nas eleições passadas, obtivemos maioria sobre os rabellistas. Em todos os collegios, excepção da 14ª secção, tudo foi regular. Nesta secção os rabellistas perturbaram a ordem dos trabalhos. O deputado Ildefonso Albano, acostumado a todos os expedientes de violencia, ao tempo do governo do seu sogro, coronel Franco Rabello, desrespeitou o mesario Candido Olegario, que se retirou por alguns momentos da sala dos trabalhos, ameaçado por uma syncope. Após a sua retirada, o grupo dos rabellistas, chefiado por Hermenegildo Firmeza, director da "Folha do Povo", conseguiu retirar a urna, facto esse que foi surprehendido por Casemiro Montenegro, prefeito desta capital; Julio de Mattos Ibiapina, director do "Diario do Estado", além de outras pessoas.

Os rabellistas propallam contar com a maioria neste collegio, mas si assim fosse, naturalmente não teriam retirado a urna, pelo contrario, fariam questão da apuração de votos. Por suggestão de Casemiro Montenegro e Mattos Ibiapina, que surprehenderam a retirada da urna, os rabellistas fizeram voltar a mesma para o collegio, tendo, porém, os mesarios se recusado a fazer a apuração, visto a irregularidade do facto de levarem a urna para a rua. E' o seguinte o resultado de treze secções desta capital: vereadores situacionistas, os primeiros oito: Pedro Philomeno, 695; Raymundo Themistocles Barros Carvalho, 692; Paulo Moraes, 691; Adolpho Barroso, 687; Antonio Carneiro, 686; João Studart Fonseca, 680; Manoel Maia, 675; Carlos Miranda, 667, e candidatos rabellistas: Luiz Bastos, 643; José Porto, 642; Pompilio Cruz, 641; Amancio Cavalcanti, 631; José Candido Souza Carvalho, 630; João José Vieira Costa, 628; José Brasil Mattos, 626; Crysolitho Maia, 623, e outros menos votados."

PERDEU-SE

Perdeu-se hontem, domingo, do Leme a Santa Thereza, uma bolsa com objectos de estimação e uma receita que fará grande falta: quem a achou, favor entregar á rua Primeiro de Março n. 73 (casa Zenha Ramos & C.), que será gratificado.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM VILLA ISABEL

—calçar a rua Petrocochino, que se acha transformada, ha já alguns mezes, em terrivel lamaçal.

NA PENHA

—estabelecer uma "parada" na circular da Penha, do que realmente necessitam os moradores daquella localidade.

NO RIACHUELO

—dar aspecto de rua de verdade á dita Antonio de Padua, que, além de achar-se abaixo do nivel, possue extensas e fundas vallas.

EM INHAUMA

—tornar transitaveis todas as ruas daquella freguezia, especialmente a da Pavuna, no trecho entre o largo dos Pilares e a rua Amando.

NO RIACHUELO

—tornar transitavel a rua Viuva Claudio, calçando-a ou, pelo menos, deixando a calçarem os moradores della que, agora mesmo, tiveram embargados pelo agente municipal umas obras ligeiras nesse sentido.

NA GAMBOA

— acabar com o abuso de uma verdadeira malta de vagabundos e marafonas que perturbam, todas as noites, o silencio da rua Visconde da Gavea

São substituidos os vice-consules urugauyos de Quarahy e Uruguayana

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — O governo, devido aos recentes incidentes que se deram na fronteira com o Brasil, resolveu substituir os vice-consules de Quarahy e Uruguayana, por outros funccionarios que serão designados por estes dias.

Os ladrões de apparelhos de illuminação publica

OUTROS PRESOS

Como noticiámos hontem, o commissario Mario Nogueira, do 13º districto, após a prisão de Eduardo Francisco de Almeida, proseguiu as diligencias. E conseguiu prender mais os outros cumplices Alberto Alves de Oliveira, vulgo "Mondrongo" e Antonio Phelippe de Mesquita, vulgo "Caolho".

Espera a policia apprehender os apparelhos furtados.

Fundou-se a Assistencia Judiciaria Militar

Para defender a causa dos soldados do Exercito, Corpo de Bombeiros, Marinha e Brigada Policial, envolvidos nos fracassados levantes passados, fundou-se nesta capital, por iniciativa de um grupo de advogados, a Assistencia Judiciaria Militar.

A secretaria desta nova associação, por intermedio do seu secretario, Sr. J. A. Xavier Pinheiro, endereçou um officio, em nome da directoria, ao ministro da Guerra, communicando os fins da assistencia.

O general Caetano de Faria, em resposta, agradeceu a communicação feita pela A. J. M.

Conselho de Gondomar

ANASTACIO FERNANDES

Sua mãe Maria Francisca do Barão, pede ás pessoas que delle souberem dar noticias, o obsequio de informar ao Sr. Dias Sobrinho, na Barra do Pirahy, com o que muito a penhorarão.

AS BOAS ACÇÕES

O Sr. Pareto Junior quer augmentar a Escola Pareto, á sua custa

Foi uma campanha para o Dr. João Victorio Pareto Junior, tornar effectiva a sua doação, á Municipalidade, de um terreno e respectivo edificio, para o fim de uma escola publica mixta, com o nome de Escola Pareto. Os proprios encanamentos de agua e de esgoto, teve o Dr. Pareto Junior de comprar e assentar á sua custa, em toda a rua Pareto.

Em pouco a Escola Pareto, com capacidade para 250 alumnos, tinha em matricula 345. Quiz o Dr. Pareto Junior augmentar por sua conta o edificio, mas faltava-lhe o terreno. Foi pedida a desapropriação do mesmo, nos fundos da escola. Nada se resolveu. Agora o Dr. Pareto Junior dirigiu ao Sr. prefeito o seguinte officio, que, é de esperar, dê inicio á solução do caso, em beneficio do ensino publico. E' uma bella acção, que precisa ser recebida como merece:

"João Victorio Pareto Junior, cidadão brasileiro, vem requerer a V. Ex. se digne de subordinar á approvação do Conselho Municipal, que acaba de reunir-se, o requerimento dirigido a V. Ex., ha perto de um anno, em que o supplicante, com o intuito de augmentar a Escola Pareto, dando-lhe capacidade para receber mais 150 alumnos, solicita de V. Ex. a desapropriação do terreno existente nos fundos da mesma, que não conseguiu amigavelmente adquirir. Aquella escola, construida com area sufficiente para 250 alumnos, tendo o anno de 1915 a frequencia e matricula elevadas a 345 alumnos, é actualmente insufficiente para attender ás necessidades do local. O pedido do supplicante não trará encargos de qualquer natureza para o municipio, porque o augmento do edificio será feito á custa do supplicante, sem onus de qualquer natureza para a Prefeitura, é como vae attender a uma necessidade palpitante, trazendo modesto subsidio em prol da diffusão do ensino, espera que V. Ex. o deferirá, subordinando-o á apreciação do Conselho Municipal, para que elle, como sua sabedoria, autorise a desapropriação do terreno que for necessario para aquelle augmento."

As complicações da Alfandega

Recebemos a seguinte carta:

"Sou um leitor diario do seu magnifico jornal, desde que elle foi lançado á circulação. Entretanto, no dia 3 do corrente, embora houvesse comprado os jornaes vespertinos, não os li, em consequencia de uma ligeira indisposição de saude. Só, portanto, hoje, tive a noticia de que fui atacado, naquelle dia, pelas columnas da A NOITE. E como o ataque seja injusto e eu conheça o seu espirito de justiça, resolvi dirigir-lhe estas linhas para que sejam publicadas nas mesmas columnas em que saiu a accusação de que fui alvo.

Disse A NOITE:

"Surgem, porém, agora, dada a alta do papel, devido á guerra, certas negociatas em torno desse ramo de commercio e que poderão trazer sérias e funestas consequencias ao nosso arrebentado fisco. A firma turca Simão & "Perfeito" de Carvalho, empenha-se em luta tenaz, quando apparece um lote nos leilões da Alfandega. Varios golpes são dados para lesar o fisco desde o peso até á classificação e, muitas vezes, conseguem fazer retirar nas vesperas do leilão, pagando a taxa reduzida de que gosa a imprensa, papel, que não se destina a tal mister."

Ora, francamente, Sr. director da A NOITE, é doloroso que exactamente quem como eu, mais combaten a ladroeira nos leilões da Alfandega, seja agora accusado de lesar o fisco! Si se inventasse nesta terra uma medalha de merito para os defensores do fisco, eu teria direito a pleiteal-a pelos resultados da campanha que emprehendi ha um anno, com o auxilio, primeiro do "O Imparcial", depois do "Correio da Manhã", e finalmente da A NOITE.

Os leilões da Alfandega rendiam naquelle tempo cinco e seis contos de réis por edital e, victoriosa a campanha da qual fui autor, passaram a render, por edital, 50 e 60 contos.

Fui por vezes ameaçado dentro do proprio edificio da Alfandega, já pela minha attitude de resistencia contra as ladroeiras de que era theatro aquella repartição, já por saberem os interessados na negociata que era eu quem fornecia para os jornaes todas as notas referentes áquella grossa maroteira.

E' bem certo que de pouco valeria a minha acção moralisadora naquella época, e não teria conseguido a victoria de tão nobre causa, si não fosse o auxilio da imprensa honesta.

Mas por isso mesmo, Sr. redactor, manda a justiça que essa mesma imprensa a quem fortemente auxiliei nessa campanha memoravel, reconheça os serviços que então prestei e, como consequencia, não me julgue capaz de lesar o fisco, de que fui sempre defensor.

Vivo do commercio; dos negocios que faço, todos licitos, é que tiro a subsistencia minha e de minha familia.

E' bem claro que, podendo obter uma mercadoria por preço menor não vou cair na tolice de pagar mais para ser agradavel a quem quer que seja. Dahi, porém, a lesar o fisco vae um abysmo de distancia, porque os leilões são publicos e aquelles a quem prejudiquei a um anno lá estariam para protestar contra irregularidades que me favorecessem.

São, pois, infundadas e injustas as notas fornecidas ao vosso conceituado vespertino.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me admirador e amigo — Perfeito de Carvalho."

«Palestras Illustradas»

Os Srs. Nogueira da Silva, Rodolpho Machado e Attilio Vivacqua organisaram uma serie de palestras illustradas, que vem despertando interesse, e sob esses themas: "A arte de Lev. Fanzeres", "Hora da Saudade" e "Pastor italiano".

TREZE DE MAIO

A memoravel data nacional, que relembra a extincção completa do elemento servil no Brasil, será commemorada pelo Centro Civico Sete de Setembro com uma sessão solemne, que se realisa no proximo dia 13 de maio, ás 20 horas, em sua séde, á rua Barão do Rio Branco n. 14.

Concorrerá para o maior brilhantismo da solemnidade a escola de pintura do Centro, que está confeccionando um painel artistico, de tres metros de altura, para ser exposto ao publico, naquelle dia, na fachada do edificio escolar.

Este bello trabalho, revelando o historico e os retratos dos grandes vultos da memoravel jornada, será guarnecido de flores e luz electrica. Essa festa será abrilhantada com o concurso de uma banda de musica e uma orchestra. Será orador official o Dr. Lustosa de Aragão, que já acceitou o convite do Centro. Para dirigir os trabalhos desta consagração civica será convidado o Exmo. Sr. senador Dr. Lauro Sodré, presidente honorario do Centro, e bem assim as altas autoridades.

Emquanto foi lá dentro...

A' rua Visconde de Itauna n. 91 é estabelecido com casa de pasto Pedro Marques. Pela manhã, quando abriu o estabelecimento, indo ao seu interior, ao regressar percebeu que os ladrões o haviam visitado naquelle curto intervallo, roubando-lhe varias latas de doces e outros objectos.

O lesado queixou-se á delegacia do 14º districto.

Reuniu-se a Caixa Humanitaria dos Pedreiros

Reuniu-se hontem a Caixa Humanitaria dos Pedreiros, com séde á rua Senador Euzebio, para eleição da nova directoria. Foram eleitos: thesoureiro, Lucio Benevenuto; conselho fiscal, José Balbino Paranhos, Conrado da Silva Ribeiro, Francisco Henrique dos Santos, José da Silva, Canuto Calmon de Almeida, Raymundo de Oliveira Miranda, Alfredo Antonio da Silva, Julio José Albino da Rocha, Ladislau Vieira Mattos, João Marinonio Ottilió, João Rodrigues da Cunha, José Ferreira da Silva, Luiz Affonso de Castro, José Ribeiro de Lemos, Fernando Emilio Mazzuca, Alvaro Epaminondas da Costa, Francisco Brum da Costa e Carlos da Silva Almeida. Esse conselho, em reunião que se realisará domingo proximo, elegerá o presidente e os demais membros da directoria.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 603 rezes, 65 porcos, 27 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 58 r. e 4 p.; Durisch & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 62 r., 6 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 94 r., 29 p., 3 c. e 12 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oéste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 104 r., 13 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 17 r. e 11 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 52 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 24 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 4 1/4 2/8 r., 8 p. e 1 vitello.

Foram vendidos: 40 2/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 276 r.; Durisch & C., 508; A. Mendes & C., 135; Lima & Filhos, 229; Francisco V. Goulart, 373; C. Sul Mineira, 103; C. Oéste de Minas, 12; C. dos Retalhistas, 105; João Pimenta de Abreu, 161; Oliveira Irmãos & C., 287; Basilio Tavares & C., 280; Castro & C., 139; Portinho & C., 118; Augusto M. da Motta, 79; F. P. Oliveira & C., 219, e Luiz Barbosa, 139. Total: 3.196.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 553 r., 57 p., 27 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8450 a 8500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$860 e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

Darão entrada amanhã nos armazens frigorificos do cáes do porto 298 rezes, de Caldeira & Filhos, que são: 297 para a exportação e uma para o consumo desta capital.

Sabemos que foram abatidas 304, sendo que as 6 que faltam foram rejeitadas em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Elisa de Siqueira Goulart, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Agostinha Ferreira Machado Guimarães, ás 9, na mesma; Benedicto Antonio Mendes, ás 9, na mesma; José Augusto Novaes, ás 9 1/2, na mesma; general Honorato Caldas, ás 9 1/2, na mesma; Antonietta Bonniard, ás 9, na Candelaria; commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva, ás 10, na mesma, e ás 9, na de São José; D. Maria Branca Lassar do Couto, ás 9, na cathedral de Nictheroy; D. Maria das Neves Carvello, ás 9, na do Bom Jesus, á rua General Camara; Attilio Boselli, ás 9 1/2, na mesma; D. Rosalina da Silva, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Raul da Rocha Fortes, ás 9, na matriz da Gloria; D. Carmina Fonseca Ramos Lopes, ás 9, na de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Estephania Teixeira, Villa Militar; Zulmira, filha de Hilario Alves da Silva, rua da Estrella n. 49; menor Evilario Miguel, Patronato de Menores Abandonados; Francisca Candida Vieira, rua S. Christovão n. 36; Dr. Felisbello de Oliveira Freire, rua S. Francisco Xavier n. 116; Francisco José Pinto Carneiro, rua Bandeirantes n. 48; Rosa, filha de Luiz Zaccani, rua Cajueiros n. 18; Manoel José do Amaral, hospital da Santa Casa; Clarimundo, filho de Zeferino Martins Torres, rua Dr. Barbosa da Silva n. 50; Alvaro, filho de Adelino Costa Gomes, rua Tres bocas n. 13; José Raposo Carreiro, rua Carolina n. 62; Anna Monteiro, rua Alegre n. 61; Idalina, filha de Maria Rosa Ramos, rua Pinto de Azevedo n. 14; Heloiza, filha de Antonio Leitão de Faria, rua Nery Pinheiro n. 102; Wilson, filho de Antonio Azevedo, rua dos Arcos n. 68; Manoel Bandeira de Mello, hospital da Santa Casa; José Fernandes, cabo, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Anna Gretton, rua Dr. Dias Ferreira n. 97; Oscar, filho de Leonardo Ferreira da Costa Souza, rua N. S. de Copacabana n. 867; Maria Candida de Jesus, rua Machado de Assis n. 24; Eugenia, filha de Anna da Conceição, rua Marquez de S. Vicente n. 36; João Corrêa, rua Assumpção n. 160; José do Couto Garcia, rua do Lavradio n. 111, casa 9; Maria Barbosa, Hospital Nacional de Alienados; Iracy Martins Rodrigues, rua Silva Manoel n. 104; Elvira Bristol Costa, rua Marechal Floriano Peixoto n. 178; Alfredo Gomes, Hospital Nacional de Alienados; Antonio do Rego, hospital da Beneficencia Portugueza; Luiz Sporio, rua D. Laura n. 30; Gracinda, filha de Hermelinda Garção, rua Navarro n. 249; Irgolina, filha de Manoel Ferreira da Costa, rua Senador Vergueiro n. 237.

A invasão de um templo

Procuraram-nos hoje os Srs. Paulo Hasslocher e Carlos Moraes de Niemeyer, que nos pediram declarassemos que a parte por elles tomada no caso que hontem noticiámos com o titulo acima se limitou á intervenção de ambos para fazerem cessar o espancamento de que estava sendo victima Pina d'Ivresse, no predio da praia da Lapa n. 54.

Disseram-nos esses dous moços que, ao passarem por aquelle local, ouviram gritos de soccorro e chamaram um guarda civil, que com elles penetrou na casa, ónde a referida mulher estava sendo esbordoada por seu amante Stephen Schaffer. Convidados a comparecer como testemunhas na delegacia do 13º districto, lá estiveram, depondo sobre o que haviam visto.

Tem sido muito felicitado o Dr. Souza Dantas

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Souza Dantas, ex-ministro do Brasil nesta capital, tem recebido grande numero de cartas de felicitações pela sua nomeação para o cargo de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, notando-se, entre estas, as do coronel Martin Rodriguez, do general Pablo Ricchieri e outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

O general Allaria, ministro da Guerra, dirigiu na carta que, no mesmo sentido dirigiu ao Dr. Souza Dantas, que "os exercitos de dous paizes irmãos só poderão encontrar-se unidos nos campos de batalha".

Da platéa

NOTICIAS

A opera de hoje no Lyrico

A companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, que, sob os melhores auspicios, ante-hontem estreou no Lyrico, dá-nos hoje em primeira representação, a opera de Verdi, "Traviata". No desempenho dessa peça entrarão o tenor Alessandro Dolci, a soprano Esperanza Clasenti e o barytono Francesco Federici. Amanhã repetir-se-á a "Aida".

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia italiana de operetas Marescta & Weiss muda hoje o cartaz do Carlos Gomes. Será representada a conhecida e alegre opereta "Conde de Luxemburgo", fazendo Clara Weiss o papel de Julieta Vermont.

O cartaz do Palace

A companhia de operetas Palmyra Bastos dá hoje uma unica representação da opereta "Sonho de valsa". Para a proxima sexta-feira já se annuncia a 2ª récita de assignatura, com a 1ª representação nesta temporada da revista portugueza "Cão azul", em que estreará a actriz Satanella. Amanhã será representada "O Solar dos Barrigas".

Companhia do Polytheama de Lisboa

No Recreio, onde ora está trabalhando, a companhia de comedias e vaudevilles do Polytheama de Lisboa dá hoje, em récita da moda, mais uma representação do engraçado vaudeville "Caldo entornado". Ainda esta semana, talvez na quarta-feira, teremos, pela homogenea "troupe" luzitana, a 1ª representação da peça "Os cinco senhores de Francfort", em que estrearão os actores Luiz Pinto de Castro e Clemente Pinto.

Os cinemas da Avenida

Hoje todos os cinemas da Avenida têm programmas novos, em que se destacam os "films": "Protéa", bello drama de aventuras, em quatro actos, magnifico trabalho da Eclair, no Pathé; "Nobreza gaucha", drama de costumes argentinos, excellente trabalho cinematographico da fabrica Cairo-Film, no Odeon; "O lord operario", linda comedia patriotica em tres actos, da Gaumont, no Cine Avenida; "Coração de sereia", drama amoroso, no Avenida; "Marcella", drama em cinco actos, de grande montagem, protagonista a bella Hesperia, no Parisiense.

O circo do Republica

Hoje, no Republica, a grande companhia equestre que ali trabalha actualmente mantem nos espectaculos da moda. A "troupe" Queirolo representará um maravilhoso acto "La Mona Geisha" e os demais excellentes artistas dessa companhia incumbem-se de dar attracção ao resto do programma.

Companhia Vitale

Está definitivamente assentado que a companhia italiana de operetas organisada e dirigida pelo conhecido emprezario Ettore Vitale, embarcará no dia 20 do corrente, em Genova, a bordo do vapor "Brasile", devendo, portanto, estrear no Rio de Janeiro, no Palace Theatre, por toda a primeira dezena de junho. Como se sabe, da companhia fazem parte elementos de primeira ordem, entre os quaes convém destacar a actriz cantora Gioana Pina e actriz Emma Pinelli, o applaudido actor comico Italo Bertini, o tenor Ciprandi, de cuja voz nos dizem maravilhas, e o caracteristico Pinelli. O repertorio da companhia Vitali é enorme. Compõe-se de 50 peças, das quaes 17 são inteiramente novas para o Rio de Janeiro. E' com uma destas, a opereta em tres actos do maestro Pietri "Addio giovinezza", que se estréa a companhia.

"A unica bandeira", de Julião Machado.

Foi um momento de indizivel gozo litterario o que o nosso festejado collaborador Julião Machado proporcionou a um grupo de amigos — jornalistas e artistas — com a leitura da sua ultima peça "A unica bandeira".

A "A unica bandeira" é um verdadeiro primor de graça, de estylo, de theatralidade. O seu exito, e exito brilhantissimo, póde-se considerar assegurado. A esse respeito não houve entre os que a ouviram duas opiniões.

A "A unica bandeira" será representada pela companhia Alexandre Azevedo.

—— Carlos Bittencourt e Cardozo de Menezes vão reapparecer assignando um trabalho theatral de collaboração. Será uma revista, cuja "première" deve ser por todo corrente mez, no theatro São Pedro. O titulo dessa revista talvez seja "O olho do presidente".

—— No Centro Gallego realisam, no proximo domingo, com um variado programma, seu festival artistico as actrizes Oni Miller e Joanna Dulce.

—— A companhia Ruas, que está representando com successo no Apollo a revista "Diabo que o carregue", dará, dentro de breves dias, a 1ª representação da revista luzo-brasileira "Fado e maxixe".

—— Um grupo de amigos do velho actor Alberto Pires está organisando um bello festival em seu beneficio, que se realisará breve no theatro S. José.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Traviata"; Palace, "Sonho de valsa"; São Pedro, "Meu boi morreu"; S. José, "A Sertaneja"; Carlos Gomes, "Conde de Luxemburgo"; Recreio, "Caldo entornado"; Apollo, "Diabo que o carregue"; Republica, companhia equestre.

Um "conto" e uma queixa

O pedreiro Augusto José de Barros, residente á rua Felix da Cunha n. 1, foi abordado na praça da Republica, por um "vigarista", que depois de lhe contar uma historia qualquer, levou-lhe 140$000.

Mais tarde, percebendo que fôra victima do "conto", Augusto queixou-se á policia do 14º districto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs.: almirante barão de Teffé, Dr. Lamounier Godofredo, deputado federal; general Gabriel Botafogo, marechal Marques Porto; Dr. Herminio do Espirito Santo, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Alvaro Gonçalves Leite, tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão.

— Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. Marcolina Ferreira Leal, esposa do Sr. Francisco Eugenio Leal, negociante de nossa praça; a menina Delphina, filhinha do Sr. Alvaro Alves Rolla, chefe das officinas da casa Edison; Sr. Tancredo José Pereira, despachante municipal; a menina Dione Costa, filhinha do Sr. Dr. Leonardo José da Costa, capitão do Exercito.

— Fizeram annos hontem:

Mlle. Marina Torres, filha da Exma. viuva Margarida Torres.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Octavio Ayres, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem a menina Carmen Tavares Pereira, filha do negociante José Souza Sobrinho e sobrinha do nosso companheiro Braz Martins Vianna.

CURSO DE CANTO

As romanzas francezas cantadas por Mme. Jane Marny, nesta capital e em Petropolis, fizeram, como era natural, um successo ruidoso e despertaram nas senhoras e senhoritas que as ouviram o desejo de aprendel-as. Esse desejo póde agora ser satisfeito, pois Mme. Marny acaba de abrir em sua residencia, á rua Paysandú, um curso de canto e dicção, contando já com varias alumnas que iniciaram seus estudos em Petropolis.

Na casa Arthur Napoleão as interessadas poderão obter todas as informações sobre esse curso.

CASAMENTOS

Em Basiod, na Rumania, realisou-se em março ultimo o casamento do Sr. Dr. Raul Fernandes, deputado federal, com Mlle. Alexandrine Adréa, descendente de uma antiga familia rumaica.

— O Sr. Dr. Pedro de Moraes e Barros, addido á Legação do Brasil no Chile, contratou casamento com Mlle. Bellita de Godoy, filha do Sr. Dr. Miguel de Godoy Sobrinho.

— Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial de Mlle. Abigail Rubim, filha do almirante Kiappe Rubim, inspector do Arsenal de Marinha, com o 2º tenente da Armada Mario Faustino dos Santos.

As ceremonias civil e religiosa effectuaram-se no Arsenal de Marinha, ás 19 e 20 horas, respectivamente. Foram padrinhos, da noiva, o general Odoarto de Moraes e Exma. senhora e o major Kiappe Rubim e senhora, e do noivo os segundos-tenentes Raul Martins e Antonio Carvalho.

Findas estas ceremonias, teve logar um concerto organisado por Mlle. Marietta de Freitas, em que se fizeram ouvir a organisadora e Mlles. Carmen Braga, Floriza Moraes e Lourdes Vallim, sendo todas applaudidas pela assistencia. Achava-se presente grande numero de officiaes da nossa Armada e Exercito.

Os noivos receberam muitas flores e valiosos mimos.

O Sr. ministro da Marinha fez-se representar.

MANIFESTAÇÕES

Fez annos hontem o Sr. José Carlos de Souza Bordini, director aposentado da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

Por esse motivo o anniversariante, que é pae do sub-inspector Bordini, da policia maritima, foi alvo de uma manifestação de apreço de seus antigos companheiros de trabalho, dos quaes recebeu inumeras provas de estima. O Sr. Bordini, que conta 56 annos e 2 mezes de serviços publicos, agradeceu a lembrança de seus velhos amigos.

VIAJANTES

Em principios de junho proximo é esperado nesta capital, vindo de Pernambuco, onde se acha já ha alguns dias, chegado de Londres, o Sr. Dr. Oliveira Lima. Seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa recepção.

— Do Rio Grande do Sul, onde se achava ha cerca de 2 mezes, regressou hontem a esta capital o Dr. Jorge Jobim, advogado no nosso fôro. Na residencia de seu cunhado, general Olympio de Agobar, commandante da Brigada Policial, onde reside, o Dr. Jobim tem sido muito visitado.

ALMOÇO

O Sr. Dr. Pinto da Rocha, lente de Direito Civil da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tendo recebido uma manifestação da turma do terceiro anno, á qual leccionou direito commercial, substituindo o lente cathedratico por algum tempo, como homenagem á mesma turma offereceu hontem, em sua residencia, um almoço a uma commissão de estudantes daquelle anno.

Essa commissão, composta dos academicos Arthur Dias, Ary Vieira, Paulo Torres, S. Wallace Duncan, Cesar Seabra e Luz Pinto, offereceu a Mme. Pinto da Rocha uma "corbeille" de flores.

Houve os seguintes brindes: do Dr. Pinto da Rocha, offerecendo o almoço e saudando os seus alumnos; do Sr. Cesar Seabra, respondendo em agradecimento, e do Sr. Ary Vieira, saudando Mme. Pinto da Rocha.

O Sr. Max Fleiuss, que representava o Dr. conde de Affonso Celso, com palavras carinhosas, brindou o progenitor do Dr. Pinto da Rocha e a progenitora de Mme. Pinto da Rocha.

O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Dr. Pinto da Rocha, ao Sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Santa Catharina, o Dr. Polydoro Santiago, ex-vice-governador daquelle Estado, deputado á Assembléa Legislativa e engenheiro-chefe das obras do porto de Laguna.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Dr. Felisbello Freire, deputado federal.

MISSAS

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma de D. Carmen Barbosa Sampaio, esposa do Sr. Felinto Sampaio, e irmã do Sr. prof. Luiz Barbosa, clinico nesta capital.

— Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 10 1|2 horas, uma missa por alma do general Pinheiro Machado, mandada celebrar pelos funccionarios da Secretaria do Senado Federal, em commemoração á data do anniversario natalicio do fallecido vice-presidente do Senado.

— Foi muito concorrida a missa que por alma do general Pinheiro Machado foi hoje celebrada, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Esteve muito concorrida a missa resada hoje, na egreja da Misericordia, por alma do Sr. Antonio Lopes de Moraes, venerando anciño fallecido em Portugal. Foi celebrante o Rev. padre Arthur Cesar da Rocha, tendo servido de acolyto o Sr. Francisco Lopes de Moraes, filho do finado.

Que cordão!

E NÃO FOI DESTA

Era toda a fortuna da Thereza Rodrigues aquelle grosso cordão de ouro de tres metros de comprimento. Trouxera-o de Portugal, sua terra, quando veiu aqui tentar a vida.

Nos multiplos transes de difficuldades economicas por que passou nunca lhe occorreu dispôr do seu rico cordão, que só usava em dias de passeio.

Hontem regressava ella a sua casa, á rua Visconde de Itauna n. 195, de volta de um "forrobodó", quando foi abordada pelo seu ex-amante Manoel Antonio Faustino. Este propoz voltar para sua companhia. Thereza recusou-se. Manoel insistiu, fazendo-lhe ver que se encontrava na miseria, que ao menos o soccorresse.

— Nada, estou farta de ti.

E Thereza fez menção de continuar o caminho. Manoel, porém, bruscamente, segurando-a por um braço, com a outra mão agarrou o cordão que ella trazia no pescoço.

Estabeleceu-se a luta. Thereza gritou. Alguns populares acudiram. Já o Manoel, empunhando um pedaço do enorme cordão que conseguira partir, ia fugir. Prenderam-n'o, porém, entregando-o ás autoridades do 14º districto.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Um successo! Um verdadeiro successo a corrida de hontem, no Prado Fluminense.

Desde a ordem irreprehensivel até á animação extraordinaria, constatada pelo grande movimento de apostas, de 114:138$, tudo concorreu para deixar a reunião de hontem marcada como das melhores do nosso "turf".

O "Grande Premio Republica Argentina" terminou por um perfeito empate entre os potros Salpicon e Arauto, sendo, entretanto, de lastimar os "partidos" applicados, na recta final, pelo jockey deste sobre o daquelle.

Não houve convites distribuidos para a corrida de hontem, mas mesmo assim a concorrencia e a animação de apostas estiveram á altura dos dias em que esses convites eram distribuidos aos milhares.

Parabens ao Jockey-Club.

Football

OS "MATCHES" DE HONTEM

Fluminense "versus" Botafogo

Este "match" realisado no campo do primeiro, apezar de grandemente prejudicado pelas deliberações desencontradas para marcar o local do jogo Andarahy "versus" Flamengo, tanto que o caracter de beneficiador da Casa dos Expostos, como estava annunciado, foi transferido, teve a assistil-o uma grande quantidade de pessoas que se empolgaram com bella luta.

No jogo dos segundos "teams" o Fluminense mostrou-se de grande valentia, não podendo, entretanto, subrepujar o adversario.

Este, visivelmente mais forte, atacou sempre, o que não obstou investidas perigosissimas dos locaes.

A luta dos primeiros "teams" foi mais renhida.

Ambos os "teams" jogaram bem.

Notando-se que o tricolor, mais experimentado nas lutas do presente campeonato, denotando um apurado "training", conseguiu depois de um grande esforço dominar absolutamente o seu contedor.

O Botafogo, cuja "eleven", com excepção do "center" e do meia esquerda, permitte uma figura saliente no campeonato actual, estava visivelmente sem trabalho.

Isto notava-se já na desharmonia do quadro, já no cansaço dos jogadores que se moviam sem agilidade. A prova desta falta de "trainings" está em que, no principio foi o Botafogo o que mais atacou, embora, sem intelligencia e sem combinação, esmorecendo no fim e pouca resistencia oppondo ao "team" tricolor, dia a dia mais perfeito, mais valente e bravo.

Andarahy "versus" Flamengo

Este jogo, que logrou muita gente, desejosa de assistil-o, pois á ultima hora é que foi resolvida a sua realisação no proprio campo do Andarahy, como a principio estava marcado, teve como vencedor, em ambos os "teams" o campeão do anno passado, o C. R. do Flamengo, por 4 X 0, nos primeiros "teams", e por 6 X 1, nos segundos.

Bangú "versus" America

A realisação desta prova foi no campo do primeiro, na estação de Bangú.

Não obstante o afastamento do campo desta capital, grande numero de pessoas foi assistil-o victoriando ambos os adversarios.

A luta foi esplendida e renhida, principalmente terminando com a victoria do Bangú, nos primeiros "teams" por 2 X 0 e com a victoria do America nos segundos, por 10 X 5.

Cattete "versus" Carioca

O resultado deste jogo realisado no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, foi um empate de 2 X 2 nos segundos "teams" e a victoria do Guanabara por 2 X 0 nos primeiros.

River "versus" Icarahy

Entre esses clubs só houve o jogo dos segundos "teams", vencendo o River por 3 X 1.

O Icarahy marcou os pontos dos primeiros "teams", por tel-os entregue o River.

Basketball

America F. C.

No campo deste club, entre os seus diversos "teams", amanhã, ás 20 horas, haverá rigorosos "trainings".

O "captain" geral, Sr. Koehler, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores, á hora e dia acima marcados.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. P. T. O. — Depois de extrahil-os applique a seguinte loção: agua de rosas, 240 grs.; ether sulphurico, 50 grs.; borax, 10 grs.

J. O. E. L. — Quem escreve é o proprio viciado?

A. M. M. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. R. S. (Bello Horizonte) — Uso interno: urotropina, benzoato de sodio, ãã 0,30; para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia. Externamente faça uso da injecção de Ricord, duas a tres vezes por dia.

S. A. B. (Bello Horizonte) — Tome á noite uma a duas pastilhas Miraton e mande examinar o sangue.

M. A. S. — Não é possivel emittir uma opinião sem exame.

A. D. G. — 1º: depois de cortar e limar as producções corneas, applique a seguinte pomada: vaselina, 30 grs.; acido salicylico, 2 grs.; resorcina, 1 gr.; 2º: só um exame de laboratorio póde revelar a presença dessa substancia.

Dr. DARIO PINTO (interino).

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

A. F. A. — Está, sim, senhor. Como reservista que é, o senhor, apenas com 37 annos, poderá ser ainda chamado para prestar serviço. Deve, portanto, esperar que a sua classe seja chamada e apresentar-se. Mas, antes, registe os seus papeis no consulado, caso ainda não o tenha feito.

Carlos Nogueira — Sim, porque o senhor continua a ser, para todos os effeitos, um cidadão portuguez. Mas, isso no caso de ser chamado e não se apresentar. Si o fizer, nada lhe succederá, mesmo que não tenha de sair daqui. Perderá, naturalmente, tudo quanto tenha. O que deve fazer? Registar os seus papeis no consulado para poder gosar da amnistia recentemente votada e esperar até que seja chamada a sua classe.

J. M. Pimenta — Ir ao consulado, si não foi ainda, e ali regularisar a sua situação, o que póde fazer com a sua resalva. Depois, esperar que seja chamado para se submetter a uma inspecção medica, em que se resolverá a sua situação futura. Naturalmente que os poderá levar comsigo, mas pagando-lhes as passagens.

J. A. Pinheiro — Si tem a sua situação regularisada no consulado, incluindo o registo da amnistia de agosto de 1915, nada mais tem a fazer do que esperar. Si não for chamado, quando voltar lá, terminada a guerra, nada tem a fazer, porque não serão mais precisos os seus serviços.

Americo Marques — O senhor já foi amnistiado e, portanto, póde facilmente satisfazer as suas tão nobres ambições. Apresente-se no consulado, onde deve regularisar a sua situação, podendo em seguida partir para Portugal.

Manoel S. Pinto — Suspenso o adiamento do recenseamento, a apresentação, conforme a classe, deve ser immediata. Mas, ao que parece, a sua classe é de 1917, cuja chamada ás fileiras anda não foi feita. Sómente no consulado lhe poderão indicar melhor o que tem agora a fazer.

José P. Torres Neves — Ir ao consulado e regularisar os seus papeis, cousa relativamente facil e necessaria, para participar da amnistia, pois o senhor era um refractario. Pela sua edade, a sua classe ainda não foi chamada. Póde, porém, inscrever-se como voluntario, desde já, no consulado, afim de partir quando for possivel.

Francisco Barbosa — Ir ao consulado, regularisar ali a sua situação para aproveitar-se da amnistia, como refractario que era e esperar que seja chamado a inspecção medica. A sua classe, em Portugal, já está em armas. Póde, portanto, ser chamado aqui de um momento para outro.

Juiz de Fóra vae possuir uma grande fabrica de aniagem

JUIZ DE FO'RA, 8 (A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial do Brasil, que vem reabrir a grande fabrica de tecidos de aniagem.

Assim é que se é amigo...

Conheceram-se, um dia, José Vasco, proprietario de uma olaria na estação de Austin, e Luiz Gonzaga, electricista da casa Lucas, residente na estação de Engenheiro Neiva. Hontem brigaram, num trem, por causa de uma divida. Ambos sairam machucados e ambos foram para o xadrez do 23º districto e, mais ainda, ambos não tiveram os seus ferimentos curados...

Assim é que se é amigo...

O caso do 6º districto

Inquerito para apurar uma morte complicada

Como noticiámos hontem, foi encontrado caido, em frente á delegacia do 6º districto, Albino do Nascimento Loureiro, que trabalhava á rua do Cattete 68, e residia no n. 88.

Verificado que Loureiro ingerira grande quantidade de alcool, suppuzeram-n'o embriagado, apurando a policia depois que bebera após o alcool, certa quantidade de leite.

Foram pedidos os soccorros da policia. O Dr. Roberto da Silva Freire, examinando Loureiro, confirmou a embriaguez e elle ficou detido na delegacia. Parecia dormir e assim entrou pela noite. Tarde já, foi encontrado morto, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Autopsiado, verificaram os medicos legistas que Loureiro fallecera em consequencia de uma fractura no craneo.

O delegado Nascimento e Silva fez abrir inquerito. As testemunhas contam o caso como vimos de narrar.

Loureiro, encontrado caido, provavelmente nessa quéda fracturou o craneo. Não houve no entanto, derramamento de sangue, insignificante que fosse a hemorrhagia, conforme narram os funccionarios da delegacia, o medico e o enfermeiro da Assistencia e testemunhas já ouvidas.

O que é coherente é que Loureiro, já com o organismo depauperado pelo alcool a que se entregava, intoxicado pela mistura que ingerira, a fractura do craneo, pequena que fosse, produzir-lhe-ia a commoção que o matou.

O inquerito proseguirá até completo esclarecimento do caso.

(62)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido desfacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

Os beijos que matam

XXXV

CASA PARA ALUGAR

— Florence Jess?... repetiu Clarel com angustia. A senhora tem certeza do nome?...

— Sim!... Foi esse o nome que ouvi Elaine pronunciar!...

— Dá-me licença que me sirva de seu telephone?...

— Como não?... Bem sabe que está aqui em sua casa!...

Clarel precipitou-se para o apparelho e pediu ligação para seu laboratorio.

Jameson ainda lá estava, occupado em concluir um trabalho.

Sem pensar em se desculpar pelo modo brusco com que saira sem se despedir do discipulo, disse-lhe sem rodeios:

— Walter, deixe o que está fazendo, vá ter commigo dentro de meia hora, á porta da casa de Miss Florence Jess!...

Sem esperar pela resposta, pendurou o phone e, despedindo-se da tia Betty, saiu apressadamente.

Estava profundamente desassocegado... A sua perspicacia profissional e um instincto secreto, mais forte que qualquer raciocinio, faziam com que temesse uma nova armadilha.

A simplicidade quasi infantil do meio empregado fazia com que o considerasse ainda mais suspeito.

Ao mesmo tempo, por um sentimento natural num homem do seu valor, o engenho despendido por seus pertinazes inimigos maravilhava-o.

Estava impressionado com a variedade de recursos empregados, com a destreza com que mudavam de tactica, usando alternativamente, ora de força e habilidade, ora de brutalidade e astucia, assassinato e psychologia...

Não tendo podido vencer Elaine nas successivas tentativas em que haviam despendido violencia, era no moral, na sensibilidade feminina, que a atacavam, e o facto parecia provar que o calculo fôra acertado e que haviam alcançado a meta.

A occurrencia patente, manifesta, é que ainda uma vez haviam conseguido attrahir a rapariga para uma cilada...

O pretexto fôra diverso, o resultado, porém, era o mesmo...

O que iria ella encontrar, nessa casa suspeita, ao lado dessa mulher tarada?...

Si estava de novo sob o poder de seus perseguidores, que fim iriam estes lhe dar?... Para onde já a teriam arrastado?... A que extremos não teriam chegado?...

Nesse agitar de pensamentos, chegára á Prospect Avenue.

Com o olhar pesquisador examinava attentamente os arredores, esquadrinhando as diversas casas junto das quaes passava.

Assim chegou á porta da casa que dous dias antes havia visitado, por chamado de Jameson...

Com grande espanto seu viu as janellas fechadas e um grande escripto, com o seguinte annuncio: "Aluga-se", pendurado na fachada.

— Que quer dizer isso?... exclamou Clarel.

Nessa occasião ouviu passos atrás de si: era Jameson que á hora combinada chegava pontual ao encontro.

— Olhe!... disse Justino, designando o cartaz.

— Que?... A casa está vasia?... interrogou o rapaz.

— Ou pelo menos é o que parece... Mas, talvez seja um plano para desviar as investigações. E' o que precisamos verificar, seja como fôr!... Venha!...

Acompanhado por Jameson, entrou no pequeno jardim que havia em frente á escada de entrada para o primeiro andar.

Os dous homens subiram-n'a rapidamente.

— O que teria succedido depois de nessa visita de ante-hontem? perguntou Walter, para que o senhor pareça tão abalado!...

— Hei de lhe contar isso depois... Agora, basta que saiba que Elaine saiu de casa ha mais de uma hora, para aqui vir... Ao chegar teria ella ainda encontrado a tal Florence Jess? Queira Deus que não, pois tudo teria a temer por Elaine!...

— Será possivel?... Mas então essa mulher?...

— Na minha opinião, Walter, essa mulher é uma das cumplices da "Mão do Diabo".

— By God"!... exclamou o joven jornalista... Então o senhor tem razão, é preciso esclarecer o caso sem perda de tempo...

Tinham chegado á porta de entrada; estava fechada, como todas as janellas que davam para o terraço, que ladeava o primeiro andar.

Os dous amigos fartaram-se de tocar a campainha; ninguem acudiu ao chamado.

— Não ha hesitação possivel!... declarou Justino. E' preciso empregar os grandes meios!

Com um brusco empurrão forçou uma das janellas e se preparava para quebrar a vidraça...

— Olá!... Oh, amigos!... gritou uma voz que vinha da rua! Que estão ahi fazendo? Isso são lá modos de entrar na casa alheia?...

Era um policial de serviço na Avenida que, a distancia, lhes seguia as manobras e, vendo-os preparados para tratar as janellas como haviam tratado as portas, se approximara apressadamente.

— Estamos de sorte!... disse o "detective" scientifico, vendo-o subir a escada precipitadamente para alcançal-os... O senhor é justamente o homem de que precisamos...

E entregou-lhe o seu cartão de visitas, explicando em poucas palavras os motivos graves que haviam provocado a sua intervenção.

— Deve se ter passado nesta casa qualquer facto extraordinario... concluiu, e a presença do representante da autoridade não será de mais, si a eventualidade que receio se tiver por desgraça realisado...

Os tres homens pularam a janella e entraram na sala, em que Clarel e Jameson se haviam encontrado na ante-vespera.

A elegante saleta em que Flossy Jess arrulhára o seu romance de lamurias estava agora completamente deserta. Todo vestigio de casa habitada, todo signal de moveis haviam desapparecido. Haviam levado tudo, excepção feita de uma velha cadeira quebrada, inutilisada, e de alguns caixões muito estragados para serem empregados. Apenas, um cheiro de chypre, provavelmente, indicava que uma mulher elegante, ou pelo menos faceira, ahi havia permanecido algum tempo.

Da sala, passaram para os outros quartos. Por toda parte, o aspecto era o mesmo, o triste aspecto das casas abandonadas...

Depois de ter percorrido todo o primeiro andar, o policial declarou em tom doctoral:

— Os senhores estão vendo que não sómente não ha ninguem na casa, como nenhum indicio suspeito nos induz a crer que nada aqui se tenha dado sujeito ás penalidades da lei...

— Ainda não explorámos tudo! respondeu Clarel.

— Que é que nos falta ainda ver?...

— O porão!... Talvez ahi encontremos o que procuramos!... Vamos, camarada, acompanhe-nos, e creia no que lhe digo, fique alerta, cuidado com as emboscadas, revólver na mão, porque teremos que lidar com individuos destemidos, para os quaes a vida de um homem tem tanto valor como a de um rato!

XXXVI

TRES FIOS DE CABELLOS LOUROS

O porão estava dividido em dous compartimentos, um para o carvão, o outro para a cerveja e o vinho. Ahi tambem tudo parecia ter sido mudado, como no andar superior, á excepção de uma velha garrafeira, desconjuntada e atirada a um canto.

Jameson approximou-se do seu professor que, depois de uma vista d'olhos geral, examinava minuciosamente o primeiro compartimento, apalpando as paredes, estudando o solo com escrupulosa attenção.

Com uma lampada electrica na mão, dirigiu-se depois para o segundo, acompanhado pelos dous auxiliares. Ahi chegado, recomeçou a mesma inspecção do local, sem conseguir melhores resultados.

Mas em vez de ficar desanimado pelo insuccesso e de abandonar essa esteril observação, Clarel immobilisou-se subitamente, com o olhar fixo no solo.

Logo a seguir, esticou a cabeça para a frente, como si quizesse ouvir qualquer rumor estranho e longiquo.

— Que ha, mestre?... indagou Jameson, adeantando-se... Ouviu alguma...

Um signal imperativo de Clarel interrompeu bruscamente a phrase.

Ao mesmo tempo fazia aos companheiros um gesto energico com a mão, para ordenar-lhe que se afastassem.

— Escondam-se ambos!... murmurou com uma voz que parecia um sopro.

Docil, como sempre, Walter puxou o policial para um canto do porão, onde a tenue luz do respiradouro exterior não os attingia.

Nada, no entanto, sobreveiu de inesperado, e já o rapaz se preparava para sair do seu esconderijo, julgando que o mestre se tinha illudido, quando o silencio impressionador que pesava sobre essa scena foi subitamente perturbado por um ligeiro ruido, que se assemelhava ao ranger de uma porta, cujos gonzos precisavam de azeite.

No extremo do tenebroso subterraneo, os espectadores distinguiram sobre o solo uma chapa quebrada, que se erguia lentamente, deixando ver uma abertura, praticada na terra.

Um homem appareceu.

Trazia na cabeça uma especie de bola de metal, no centro da qual vidros espessos abrigavam os olhos. Desse chapéo singular saia um tubo de borracha, ligado a uma caixa oblonga, que o homem trazia ás costas...

Jameson e o policial logo reconheceram ser um desses capacetes de oxygeneo, semelhante aos que usam os bombeiros para combater a fumaça e as emanações do acido carbonico nos incendios.

Assim que poz o pé no terreno do porão, o individuo tratou logo de abaixar a placa levantada.

Mas por mais rapido que tivesse sido o seu gesto, um cheiro fetido se desprendeu da abertura e foi sentido pelos tres vigias.

Caida a tampa, o homem fez um movimento para se dirigir para a escada. Ainda não havia dado um passo, e já Clarel saltava fóra do seu abrigo e se precipitava sobre elle. Jameson e o policial imitaram-lhe o exemplo.

O individuo, embaraçado com os seus petrechos, foi logo subjugado.

Bastaram alguns segundos para que lhe tirassem o capacete.

A face pallida e assombrada de Steve Webster appareceu...

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 10º folhetim, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 29 de abril de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.512:816$780	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	15.960:051$370	Deposito a praso fixo e com aviso	1.097:117$300
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	4.229:381$580	Contas correntes com e sem juros	14.047:148$700
Caixa matriz, filiaes e agencias	12.215:705$830	Diversas contas	17.418:827$780
Diversas contas	1.281:132$630	Titulos em caução e deposito	90.129:058$720
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	6.015:313$500	Letras a pagar	109:451$950
Valores depositados	84.114:345$130	Caixa matriz, filiaes e agencias	5.899:701$830
Caixa, em moeda corrente	6.639:589$130		
	132.001:906$340		132.001:906$340

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *C. D. Simmons*, gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde:—Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.		5:000$000
1 » » »		2:000$000
1 » » »		1:000$000
4 » » »	500$000	2:000$000
13 » » »	300$000	3:900$000
180 » » »	100$000	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 5 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. *200$000* e *100$000* delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. *701:800$000*.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

Madame Alice Strass

34, rua Carvalho Monteiro, 34 -- Cattete

Telephone Central 5960

Informe son élegante clientele de son retour de Paris avec son superbe assortiment de robes et chapeaux sortant des premières maisons parisiennes.

L'Exposition commencera lundi 8 MAI, elle invite toutes les dames élégantes a venir voir son choix immense de nouveautés.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANCAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS -AMAS DE LEITE

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 87

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659

Rodrigues Salinas & C.

PROFESSORA

Offerece-se uma: piano, canto, bandolin, solfejo e theoria, para leccionar dous ou tres alumnos, sem ordenado. Satisfaz-se com casa, comida, etc. Carta nesta redacção para A. U.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 1-8. Tel. 57 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

15:000$000

Por 1$000

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000 } Por 2$000
50:000$000 }

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Garage Avenida

Reputada a 1.a d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

Escript. - Av. Rio Branco 161 -- Tel. 474 central — Garage: Rua Relação, 16-18 — Tel. 2161 central. Rio de Janeiro.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pincenez sem visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende o mais em conta possivel. 95 rua da Assembléa.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Creme de azedinhas, capão á portugueza.

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó á portugueza.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Restaurant ao ar livre, no terraço.

Bebam de preferencia o afamado vinho portuguez Anadia, branco e tinto, em botijas.

Telephone 665 Central

1 Praça Tiradentes 1

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 87, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

CASA CAVALIERI

Deposito e officina de calçados finos - Especialidade em calçados sob medida de quaesquer modelos. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da Quitanda. Teleph. 5196 central.

PROFESSORA

Lecciona Grammatica, Arithmetica e trabalhos de agulha, bordados a branco, ouro, filó, seda e flores, etc.

Indo á casa 12$000, frequentando a escola 5$000.

Travessa Senhor do Mattosinhos, 18.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Sociedade Rio Grandense de Sorteios "Club Parisiense"

(Fundada em 1912)

Numeros sorteados em 6 de maio

— 5873 a 6072 —

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 12ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 2ª

100:000$000

Por 1$700, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Grand bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3 811-Norte

O mais confortavel restaurant desta capital.

Secções de fructas, charcuteria, queijos, requeijões, manteiga, etc.

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Papas á Valenciana
Vatapá á bahiana.
Lombo de Minas á Açoriana.
Chispe de porco com feijão branco.
Ao jantar:
Frango á Africana.
Lagarto de vitella á Paulista.
Annhokes á Italiana.
Primorosos vinhos verdes, virgens, brancos, etc.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C. - Rua 1º de Março, 10.

A Fidalga

é sempre a melhor casa para Almoços e Jantares.

S. José 81 T. 4513.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A PAULISTANA

SEDAS - SEDAS

CREPE DE CHINE pura seda, 1ª qualidade, larg. 100 c., metro	7$500
MESSALINES pura seda, todas as cores	3$800
SETINS LIBERTY pura seda (imitação de peau de soie) larg. 100 c. metro	11$000
GORGORÃO DE SEDA todas as cores, larg. 100 c. metro	11$000
PONGÉ DE SEDA lavavel, todas as cores, larg. 100 c. metro	5$600
PONGÉ DE SEDA todas as cores, larg. 60 c. metro	2$400
TAFETAS fosco e brilhantes, todas as cores larg. 100 c. metro	12$000
TAFETAS pura seda, todas as cores, para chapéos, 5$200 c.	4$800
LINHO E SEDA para forro	2$600
VOILE DE SOIE pompadour, novidade, larg. 120 c.	9$000
GAZE DE SEDA lisa, larg. 120 c	2$200
GAZE CHIFFON, 1ª qualidade, todas as cores, larg. 120 c.	4$500

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES, 13-A

Proximo á rua do Ouvidor

TELEPHONE NORTE 1537

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar** professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ansel**, autor de valiosos trabalhos didacticos; **Dr. Fernando Silveira**, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Curso separado para normalistas a cargo de professores da Escola Normal.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para **Uruguayana 39, 2º andar** — JURUENA DE MATTOS, director.

LOTERIAS DA BAHIA

12:000$000 — POR $700 EM QUINTOS DE 140 RS.

HABILITAE-VOS! — HABILITAE-VOS!

A' venda nas casas lotericas

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Director: FRANCISCO F. MENDES VIANNA (Inspector escolar)

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, DD. Rachel Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adalia Mariano, Antonieta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Armida Sobral. Mta das 4 ás 5.

Cursos de preparatorios — Directores: F. Vianna e Dr. Omar Simões Magro

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

P'ra bem viver, bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Mocotó á portugueza, tripas á andaluza, arroz em canôa,

Ao jantar:

Crout-au-pot, capão de cabidella, porco assado e legumes.

Todos os dias: ostras cruas, camarões torrados, muqueca de peixe á bahiana, bacalhão nas brazas, sardinhas frescas, canja e papas.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ' LOUREIRO

Companhia Ruas do Theatro Apollo de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Representação da peça fantastia

O DIABO QUE O CARREGUE

Grandiosa montagem
Brilhante desempenho
Successo
Grande exito desta companhia

Amanhã:

O diabo que o carregue

A seguir — FADO E MAXIXE, revista luso-brasileira.

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO. Maestro director da orchestra, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 8—A's 8 3/4

Estréa do soprano ESPERANZA CLASENTI, do tenor ALLESSANDRO DOLCI e do baryteno FRANCESCO FEDERICI.

Primeira representação da opera em quatro actos, de VERDI

TRAVIATA

Amanhã—Em vista do colossal exito obtido na noite da estréa e na «matinée», a opera — AIDA.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, das 10 ás 5 da tarde e no theatro, nos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$; galerias, 2$000.

Brevemente—BOHEME, para estréa do tenor lyrico DEL-RIZ.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

PALACE THEATRE

HOJE

UNICA REPRESENTAÇÃO da linda opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Os papeis principaes pelos artistas CREMILDA D'OLIVEIRA, JOSE' RICARDO e ALMEIDA CRUZ.

Apparatosa montagem

Amanhã:

NOITE DE OPERETA PORTUGUEZA

UNICA récita em que se representa com PALMYRA BASTOS

O SOLAR DOS BARRIGAS

O papel de Trajano Pires por JOSE' RICARDO.

Sexta-feira—CEO AZUL — Segunda récita de assignatura — Estréa de Luiza Satanella.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», até ás 5 da tarde.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

AMERICAN-CIRCUS

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica, mimica e de reaes attracções

A melhor actualmente em «tournées» pela America do Sul

Regisseur, F. QUEIROLO

HOJE — HOJE

Segunda-feira—A's 8 3/4

Inauguração dos espectaculos da moda --Exito enorme da «tournée» QUEIROLO

O acto mais maravilhoso do dia!

LA MONA GEISHA

UNICA NA AMERICA DO SUL

Os mais notaveis jockeys do mundo. Intermedios pelos CLOWNS e TONYS.

Um conjunto de artistas verdadeiramente notaveis.

No espectaculo toma parte toda a companhia.

Preços do costume. — Quinta-feira — Matinée da moda.

Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa

HOJE HOJE

Segunda-feira—1ª récita da moda Ultima, definitiva e irrevogavel representação de

CALDO ENTORNADO

Traduzida por Mello Barreto do original de Monezy-Eon e Nancey—LA PART DU FEU. Os principaes papeis por Ignacio Peixoto, Palmyra Torres Etelvina Serra.

Exito—A engraçadissima comedia em quatro actos — A's 8 3/4 da noite

Amanhã — Primeira representação da peça—OS CINCO SENHORES DE FRANCFORT. A ultima creação de Guitry no Gymnasio. Estréa dos actores Luciano de Castro e Clemente Pinto. Deslumbrantissima montagem.

Peça de maior moralidade.

Bilhetes á venda das 5 da tarde no «Jornal do Brasil» e depois na bilheteria do theatro.

Preços: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

8 de maio — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A SERTANEJA

No fim de cada sessão CATULLO CEARENSE deliciará o publico com as suas admiraveis canções, no que elle é inegualavel.

Quarta-feira—O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento theatral.

Preços do costume. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1/2 horas da manhã ás 5 da tarde, e desta hora em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã — A SERTANEJA e O MARROEIRO.

Sabbado, 13 de maio, em «matinée» —A CABANA DO PAI THOMAZ.